ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1944 N.º 7667

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ofensiva dos Aliados na zona de Nettuno?

ESTOCOLMO, 30—Um porta-voz militar alemão citado pelo correspondente em Berlim do «Dagens Nyheter» declarou ontem que o comando alemão espera que os Aliados lancem uma nova ofensiva na testa de ponte de Nettuno. Disse: «Os anglo-saxões concentraram grandes massas de tanques e artilharia pesada e espera-se que, com esse apoio, tentem abrir caminho para Roma. A luta na Italia entrou numa nova fase. Depois de os anglo-americanos não terem conseguido romper a barreira militar alemã em Cassino, enviaram tropas e material para Nettuno. Grandes concentrações, nestas duas zonas, mostram que o inimigo encara Nettuno como a frente principal e Cassino como uma frente secundaria.—(R.).

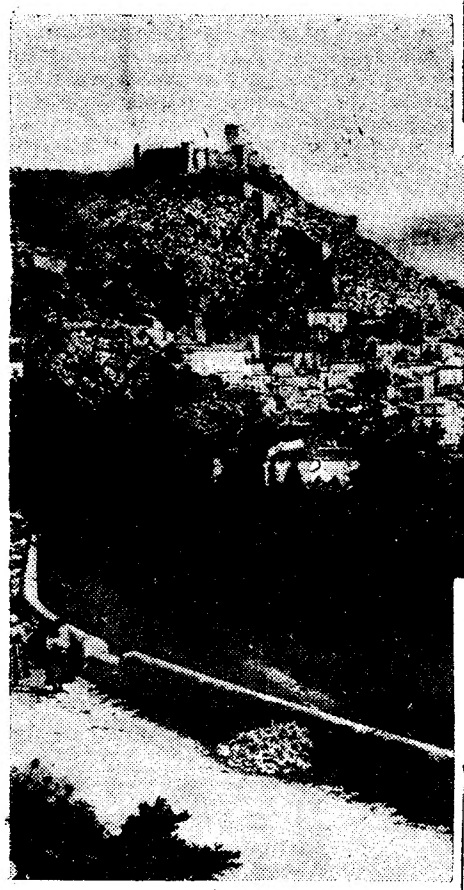
Tentativa de ataque aereo alemão a Napoles

NAPOLES, 30 — Bombardeiros alemães tentaram atacar a cidade, mas foram interceptados e obrigados a retirar antes de a terem atingido. Os caças americanos derrubaram quatro aparelhos inimigos e perderam um.—(United Press).

Chegou á Italia o comandante dos exercitos polacos

NAPOLES, 30 — O general Sosnkowski, comandante supremo do exercito polaco, chegou á Italia, de avião, vindo de Londres, para visitar o 11.º Corpo do Exercito, que combate ao lado dos Aliados. Veio acompanhado do general Kopanski, chefe do Estado Maior, bispo Gawlina, capelão-chefe do exercito, e de outros oficiais polacos.

O general Anders, comandante do 11.º Corpo de Exercito polaco, deu as boas vindas a Sosnkowski, que visitou, seguidamente, os generais Alexander e Leese.—(U. P.).



A colina e aldeia de Cassino, onde se têm travado árduos combates

"Ad Astra"

Deve estar prestes a entrar em Leixões, a bordo do veleiro «Foz do Douro», o almirante Gago Coutinho, depois de ter realizado em sentido contrario, partindo do Rio de Janeiro, o itinerario de Pedro Alvares Cabral. E' um acto de lusismo puro, sem valor na praça. Gago Coutinho, que conhece como poucos a obra das navegações, vendo nela o valor, o heroismo, a altura e a religião da raça, não se contenta com estudar a nautica dos navegadores e o relato assombroso da aventura, pois quere experimentar a sensação rara de reviver a epopeia, com o sol no zenite.

Precisamente quando a maquina impera, a marcar um progresso de cinco seculos, e a aeronautica corta todos os ceus, em vôo que as aguias invejam, ele regressa ás artes de marear dos velhos marinheiros, á paciencia e á lentidão dos tempos em que a terra e o mar e o homem se avistavam, mas mal se interrogavam.

Gago Coutinho, já na idade em que as recordações têm maior importancia que as acções, votou-se a uma «repetição» do passado, a-fim de achar nele a alma dos avós. Sem duvida, não teve a dita de encontrar-se em pleno mar, sob o fulgor dos astros nocturnos, que outrora viram passar Cabral e a sua gente, com as «sombras» dos descobridores, mas porque existe nele imaginação e sonho lusiada, sentiu, no balouçar inquieto da onda, na imensidade do silencio e em certas bravezas do vento, a inspiração e o destemor dos nossos avós—descobridores e conquistadores.

Tudo vai mudando, neste planeta onde os grandes feitos se apontam a dedo e onde, de destruição em destruição, com as mesmas pedras se fazem os novos batisterios. Gago Coutinho que, numa hora esteril de lutas mesquinhas e de tortuosas maquinações, quando os portugueses não se amavam, foi de braço dado com Sacadura Cabral, levar ao Brasil os relampagos do seu genio—«ó portugueses a multiplicar a vossa força pela grandeza das vossas empresas!»—provou um pouco do prazer vedado a Prometeu. Agora, na amurada do «Foz do Douro», faz-se humilde e pequeno—especie de frade a rezar as orações de Portugal, no claustro imenso do Oceano, a-fim de nos poder dizer:

—O nosso nome paira ainda acima das porcelas como lembrança do que fizemos e esperanças do que devemos de fazer.

Os regentes bulgaros a caminho de Berchtesgaden?

LONDRES, 30.—O comentador da National Broadcasting Corporation, em Ankara, Frank Obrien, disse ontem á noite que o principe Cirilo, presidente do Conselho da Regencia bulgara, e Bodgan Filoff, um dos regentes e antigo Primeiro ministro, e Bohilov, actual Primeiro ministro, partiram para Berchtesgaden, a-fim de se encontrarem com Hitler.—(R.).

Cernauti na Bukovina abandonada pelos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Sem serem perturbadas, as nossas tropas cortaram o contacto com o inimigo, por ordem recebida, no baixo Bug ucraniano. Nos combates dos ultimos dias, naquele sector, distinguiram-se particularmente a 3.ª divisão alpina da Marca de Leste, sob o comando do general de brigada Wittmann, e a 17.ª divisão de infantaria da Franconia, sob a direcção do coronel Breucker. Estas tropas deram provas de uma bravura muito particular.

Ao sul de Balta, bem como na região entre o Dniester e o Pruth, foram contidos ataques adversos muito poderosos, em duros combates.

Ao sul de Proskurov, prosseguem os combates renhidos, de fortuna alternada. A cidade de Chernowitz (Cernauti) foi evacuada.

No sector de Stanislau, travam-se violentas lutas com agrupamentos de combate inimigos, que fizeram ali uma investida.

A heroica guarnição de Tarnopol repeliu de novo, ataques concentrados dos sovietes.

No sector de Brody, as nossas tropas frustraram, em renhidos combates, violentas tentativas de perfuração e destruiram 16 carros, de

(Continua na 7.ª pag.)

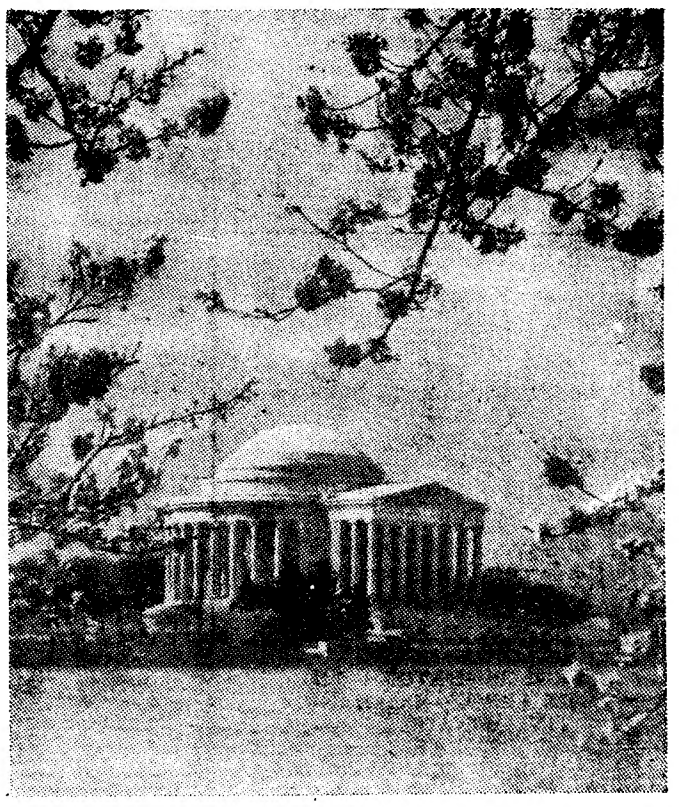
AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

A 7 de novembro os americanos vão escolher o novo presidente para 1945-48

Como se faz naquele país a escolha do Chefe do Estado

No proximo dia 7 de novembro os eleitores nos Estados Unidos vão escolher o seu novo presidente e o seu novo vice-presidente, os quais devem ocupar estas funções durante o quadrienio de 1945-1948. Como se trata de um periodo historico em que serão tomadas decisões da maior importancia, não apenas para aquele país mas para o resto do mundo, e como a intervenção americana nesta guerra se tornou decisiva, a eleição presidencial deste ano constitue um acontecimento que por toda a parte será acompanhado com a mais justificada curiosidade.

Do que, uma vez terminadas as hostilidades, fizerem os Estados Unidos dependem, em muito, a construção da paz e o futuro do mundo. E a atitude dos Estados Unidos, no periodo per-



Jefferson é um dos nomes de maior prestigio e respeito nos Estados Unidos. Este belo monumento, em estilo «panteon» foi erguido em sua memoria

(Continua na 10.ª pag.)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

A luta na Birmânia

Avanços dos chineses e de outras tropas aliadas

NOVA DELHI, 30. — O comunicado do Q. G. de Stilwell diz que as tropas chinesas, em operações no norte da Birmania, realizaram um movimento envolvente do flanco direito das forças japonesas, cortando a principal estrada que atravessa o vale de Mogaung. O comunicado do Q. G. do almirante Mountbatten diz que as tropas aliadas expulsaram os japoneses de outra importante posição estrategica na estrada de Tiddin, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas.—(Reuter).

A resistencia hungara

á ocupação alemã

ANKARA, 30 — O jornal «Ulus» diz que, na Hungria, existem numerosos focos de resistencia ás forças militares de ocupação e que os grupos militares hungaros defendem encarniçadamente os locais onde se instalaram, alguns dos quais são pontos estrategicos e vitais para determinadas comunicações por estrada e caminho de ferro.—(U. P.).

As medidas previstas pelo novo regime

BUDAPESTE, 30 — Os membros do govêrno reuniram-se ontem em Conselho de ministros, sob a presidencia do presidente do Conselho, Sztojay. Foi resolvido publicar, por estes dias, um programa governamental, sob a forma de declaração do govêrno. Depois, foram discutidas ordens para se solucionar o problema judaico, as quais serão publicadas dentro de poucos dias.—(D. N. B.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho fixando salarios minimos para o pessoal da industria de latoaria mecanica independente do distrito de Faro.

A lista de antiguidades dos funcionarios da Caixa Geral de Depositos, referida a 31 de dezembro de 1943.

Uma portaria concedendo a comparticipação de 30 contos pelo Fundo do Desemprego, para a obra de dragagem do rio Verride, a montante da foz do rio Soure, trabalhos orçados no dôbro da quantia dada em comparticipação.

Um aviso declarando aberto concurso para mestres da oficina de carpinteiro-marceneiro das escolas de ensino tecnico profissional.

ESCUDERO EM MADRID

MADRID, 30. — Na novilhada de domingo passado o «diestro» Escudero cortou uma orelha, sendo tal o êxito que volta a tourear no dia 2 de abril.

Em vista dêste triunfo, foi Escudero contratado telegraficamente pela empresa de Lisboa, onde toureará no domingo de Pascoa.—(E.).

UM COLAR DE 400 CONTOS

perdido ou roubado de casa até ao cinema

Ontem, entre a sua residencia, avenida da Republica, 4, 1.º, e um cinema da Avenida, a sr.ª D. Amalia Pais de Araujo Pereira perdeu, ou roubaram-lhe, um colar de perolas no valor de 400 contos. O caso foi participado á Policia.

RHIZIA

Hofali PORTUGAL

RHIZIA

Algo de maravilhoso em perfumarias!

EXTRACTO-AGUA DE COLONIA—LOÇÃO — ROUGE—BATON — PÓ DE ARROZ—BRILHANTINA—FIXADOR — SABONETES

Série de luxo da HOFALI

APARECE BREVEMENTE

Ataque á ilha de Pakin nas Carolinas

PEARL HARBOUR, 30.—O almirante Chester Nimitz, num comunicado especial, fornecido esta manhã, diz que o primeiro ataque efectuado contra a ilha de Pakin, nas Carolinas, foi coroado do maior exito, tendo sido destruidos em combates aereos 9 caças japoneses e em terra outros 14 aparelhos niponicos. Acrescenta que se destruiram três aquartelamentos militares e que foi pelos ares um deposito de munições. Foi directamente atingido um deposito de gasolina, que ficou em chamas. Na area do porto foram alcançados diversos objectivos e nas aguas do mesmo, afundaram-se varias pequenas embarcações e um petroleiro de cêrca de 5.000 toneladas.—(U. P.).

Acção de submarinos aliados ao largo das Indias Holandesas

MELBOURNE, 30.—O informador do Quartel General de Mac-Arthur anunciou esta manhã que submarinos norte-americanos e neerlandeses, operando ao largo das Indias Orientais Holandesas, torpedearam e afundaram, durante a semana finda, 2 transportes, 3 barcos de abastecimentos, 1 petroleiro, 1 barco de escolta, 1 contratorpedeiro e 2 barcos de carga de tonelagem média. Outros 3 barcos de abastecimentos sofreram graves avarias e, provavelmente, afundaram-se.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 30.—O comunicado do Q. G. de Mac-Arthur diz: «Os nossos bombardeiros pesados lançaram 20 toneladas de bombas sobre o aerodromo e quarteis de Penfoie, Timor Holandês, provocando incendios visiveis a mais de 180 quilometros. Não houve qualquer oposição do inimigo. Na ilha de Roti, os nossos caças de grande raio de acção danificaram 9 navios de superficie, atacando-os com rajadas de metralhadoras. Não regressou á base um dos nossos aviões».—(R.).

As declarações de Eden sobre a França

LONDRES, 30—(Do redactor diplomatico da Reuter, Randal Neale): Causaram profunda impressão nos circulos franceses e dos países aliados as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, ontem, na Camara dos Comuns, evocando o futuro papel da França como grande potencia mundial. Eden, de facto, disse que a França voltaria a ocupar a posição da quinta potencia mundial, posição que foi forçada a abandonar em junho de 1940 e que voltará em breve a tomar.

A declaração das quatro potencias, feita em Moscovo, sobre a segurança geral, colocava a responsabilidade da manutenção da paz em quatro países: —os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia e a China. Agora, Eden faz surgir a perspectiva e manifesta a esperança de que a França venha a constituir o quinto pilar da organização da paz, assumindo, assim, as responsabilidades de grande potencia. E' porventura esta declaração a forma mais pratica de animar a França a apressar o seu ressurgimento.

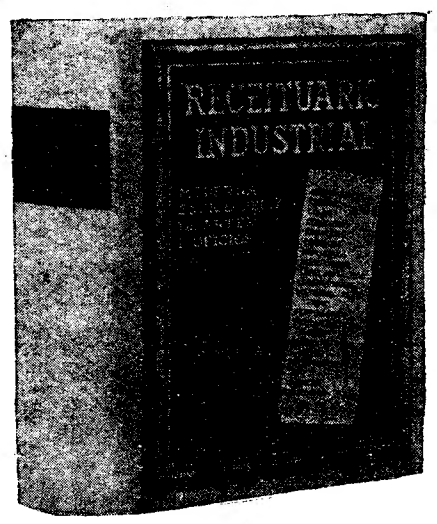
As palavras de Eden são particularmente felizes no momento em que se encaram com incerteza as futuras relações entre o alto comando dos Aliados e as autoridades civis francesas no periodo da libertação da França metropolitana. Elas terão grande éco em Argel e entre os patriotas franceses, onde quer que se encontrem. Quanto á formula final e definitiva da cooperação anglo-americana e francesa durante esse periodo de libertação, é esta a situação: O govêrno britanico continua a estudar a proposta do presidente Roosevelt, sendo evidentemente necessario trocar novas impressões antes de ser atingida a decisão final.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ACABA DE APARECER

RECEITUÁRIO INDUSTRIAL

Enciclópedia de Ofícios, Artes e Indústrias



Nesta nova obra, dentro do vasto campo que o seu titulo indica encontram-se Ideias, Métodos, Remédios, Especialidades, Recursos, etc. Composição, elaboração, conservação, refinação, purificação, imitação ou sucedaneos, valorização técnica e economica de toda a classe de produtos naturais ou artificiais, utilizados na Industria e no Comercio.

Volume no formato 16x22 com 1.288 paginas e encadernado em lona, **Esc. 150$00.** (Enviamos á cobrança sem aumento de preço).

Edição da

Minerva-Editora

31, R. Luz Soriano—Lisboa

Código das Custas Judiciais

TEXTO ACTUALIZADO, EM 2.ª EDIÇÃO, com as alterações dos Decretos N.os 31.668, 32.822 e 33.219, contendo a portaria N.º 10.626 (juros de mora sôbre custas e sêlos).

Edição e coordenação de M. Melo e Eduardo Cruz

Pedidos ao Solicitador Miguel de Melo — Santarém

DA BARREIRA...

CRÓNICAS TAURINAS

POR

SARAIVA LIMA

EDIÇÃO VULGAR..... 15$00

TIRAGEM ESPECIAL..... 30$00

Parceria António Maria Pereira

Foram presos mais 4 gatunos de roupa estendida

A acção empreendida pela Secção de Justiça da P. S. P. contra a gatunagem, continua a produzir os melhores resultados. As donas de casa têm sido, ultimamente, vitimas de furtos de roupa estendida em varandas e quintais. Apesar-de estarem a ferros algumas dezenas de larapios desta recente modalidade, surgem todos os dias novos elementos constituidos em perigosas quadrilhas, que têm posto a saque muitas residencias particulares.

Há dias, as brigadas conseguiram prender mais quatro gatunos de roupa estendida. São eles: Alexandre Abalhe, o «Papa-Leguas», de 18 anos, José Augusto Nunes da Silva, o «Sacudido», de 20 anos, Orlando Nunes Rosa,, o «Remexido», de 24 anos, e Guilherme da Silva, o «Sempre a Nove», de 34 anos.

Estes cadastrados, que há muito operavam em toda a cidade, assaltaram as residencias das seguintes pessoas: Deolinda de Assunção, rua do Almada, 28, 1.º andar, Custodia de Oliveira, calçada da Graça, 14, 1.º, andar, Manuel de Almeida Pais, travessa Nova de Santos, 32, 1.º andar-Esq.º, Maria Joana da Silva, rua do Cura, 8, 1.º andar D.º, Maria dos Prazeres, travessa Marquês de Sampaio, 11, 1.º andar, Olivia Gomes Brito, travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º andar, Emilia Nogueira, rua da Rosa, 35, 1.º, José Daniel, travessa das Mercês, 18, 1.º, Berta Nevado, rua Luz Soriano, 184, 1.º, Alvaro Noronha, rua dos Mastros, 48, 1.º, Ludovina Magalhães, travessa Nova de Santos, 22, 1.º, Alvaro José Marques, rua da Esperança, 94, 1.º Avelino Lourenço Gonçalves, rua do Cura, 8, 1.º, Manuel Valente Matos, calçada Castelo Picão, 49, 1.º, Ernesto Silveira Martins, travessa Fieis de Deus, 25 r/c, Lucinda Maria Claudino, praça do Rio de Janeiro, 12 cave, etc., de onde furtaram muitas peças de vestuario, calçado e roupas de cama, tudo avaliado em muitos milhares de escudos.

A roupa era vendida por baixo preço a Elvira Silvério Salema, conhecida receptadora, que tem um lugar na «Feira da Ladra». Os presos foram enviados á P. I. C.

TROPAS ESPANHOLAS

que regressam da Russia

LONDRES, 30 — A radio espanhola anunciou hoje que chegaram ontem a San Sebastian, vindos da Russia, 16 oficiais, 52 oficiais da administração militar e 566 soldados da Legião Espanhola de voluntarios—Legião Azul. Seguiram todos para Burgos, onde serão desmobilizados.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Céu geralmente coberto e chuva. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento predominante SW, fresco a muito fresco, com rajada (borrascas locais). Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 15; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º; minima, 10º,8.*

O ESCARAVELHO DA BATATA

vai ser combatido tenazmente

Pelo Ministerio da Economia foi publicada uma portaria, por proposta da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, determinando que se torne obrigatorio o combate ao escaravelho da batateira nos distritos de Aveiro, Braga, Braganga, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarem, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

MISERICORDIA DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 30—A mesa administrativa da Misericordia dêste concelho acaba de publicar o relatorio da sua gerencia referente ao ano de 1943. E' um documento simples, mas claro e honesto, que muito honra a acção dos seus componentes, não só pelo modelar serviço de assistencia actual, mas ainda pelos melhoramentos realizados no edificio do hospital, que muita gente supunha ser impossivel levar a efeito, pelas dificuldades de momento.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA

T. 2 5676

NOITE MARIALVA *com Maria do Carmo Torres, Maria Loureiro, Manuel Cascais, Modesto Maia* e o sentimental artista *Gabino Ferreira*. Carvalhinho e Pais da Silva.

ENTRADA FRANCA e SELECCIONADA.

Sabado KARLIST e os *Modesto Maia* seus bonecos falantes.

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 H.—Cantam os distintos artistas Quinita Gomes, Adelaide Fernandes, Manuel Calixto, Manuel dos Santos, e o humorista Joaquim Cordeiro. José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

Vida desportiva

FUTEBOL

A meia-final de juniores disputa-se no domingo

A meia-final de juniores entre o Belenenses e o Sporting, marcada para hoje, foi adiada para o proximo domingo, devendo abrir a organização das Salesias.

A Federação Portuguesa entende não ser conveniente a realização de três desafios em oito dias, tratando-se de jogadores em formação.

Já ha um finalista apurado: o Benfica.

Jogadores punidos não podem alinhar em selecções

A Federação Portuguesa de Futebol não consente que os jogadores punidos alinhem nos grupos representativos das Associações.

A medida abrange os jogadores: Teixeira, do Benfica, para Lisboa; Rafael, do Academico, para o Porto; e Pacheco, do Vitoria, para Setubal.

O grupo de Lisboa

Salvador do Carmo constituiu o grupo de Lisboa, com vista a desafio contra o Porto, da seguinte forma: Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Amaro, Albino e Francisco Ferreira; Mourão, Jesus, Peyroteo, Teixeira e Rafael.

Pelas razões já indicadas, o «interior» Teixeira deverá ser substituido.

Castigos aplicados pela Federação

A Federação de Futebol aplicou os seguintes castigos: Joaquim Pacheco, do Vitoria de Setubal, 45 dias de suspensão; e Renato Augusto dos Santos, do Salgueiros, com 15 dias de suspensão.

ABUSOS DA GAROTADA

que reclamam repressão

Procuraram-nos diversas pessoas que moram na rua do Arco do Carvalhão, pedindo-nos que chamemos a atenção da Policia para as proezas do rapazio que em grande numero invade o terreno onde foi o campo do Sport Lisboa e Benfica, promovendo escandalos, proferindo obscenidades e apedrejando as casas daquela rua, para o que chegam a subir até ao aqueduto das Aguas Livres.

Quando, há tempos, nos referimos ao assunto, as autoridades tomaram providencias. Mas, actualmente, os abusos da garotada são tão grandes que justificam os protestos dos habitantes daquela zona e reclamam um policiamento rigoroso, a-fim de evitar consequencias que podem ser graves.

VIDA FEMININA

Uma exposição de malhas de «Milena»

A sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona inaugura amanhã, ás 16 horas, no Avenida Palace, uma interessante exposição de modêlos de malhas para senhoras e crianças, inspirados em desenhos de trajos caracteristicos da Bulgaria, da Ucrania, dos Carpatos e doutras regiões.

Os serviços de racionamento

na freguesia de Monte Pedral

Recebemos um «abaixo assinado» de pessoas que moram na area dos postos n.os 7, 13 e 14 da Intendencia Geral dos Abastecimentos, montados na sede da Junta de Freguesia do Monte Pedral, no qual se destaca a «maneira rapida e respeitosa como têm sido atendidos pelos respectivos funcionarios todos aqueles que têm necessitado dos serviços dos referidos postos».

NOVIDADE LITERARIA

Sou Maria

de MARIA DA PIEDADE

DIÁRIO DE UMA MULHER BONITA QUE REALIZA A SUA FELICIDADE AOS 30 ANOS

CAPA ILUSTRADA POR MARIA DE VASCONCELOS

PREÇO ESC. 10$00

LIVRO CUJA LEITURA INTERESSA A TODA A GENTE E EM ESPECIAL ÁS SENHORAS

A' venda nas livrarias e na casa editora LIVRARIA POPULAR de Francisco Franco Rua Barros Queiroz, 18 — LISBOA

RECORDAÇÕES DE TEATRO

O actor Santos Melo

nasceu num ano bisexto

Faz anos este ano o actor Santos Melo, que nasceu no dia 29 de fevereiro de 1862, ano bisexto, pelo que Lino Ferreira escreveu que este bom profissional é tão economico que só faz anos de quatro em quatro anos. Tem, portanto, 82 anos, e é, depois de Carlos Posser, o mais velho da profissão.

Contam aproximada idade o actor Antonio Gomes—o «dos limões», como dizem para o distinguir do «do Trindade»—e a actriz Tereza Taveira.

Santos Melo nasceu em Coimbra, e lá viveu e começou representando, numa boémia entre academica e futrica, que teve maior altura numa revista «O país das arrufadas», que Trindade Coelho, Alfredo da Cunha, Solano de Abreu e Pinto da Rocha escreveram, e para cuja direcção musical veio do Porto o maestro Alves Rente que, com Ciriaco Cardoso, era o compositor de então. Alves Rente gostou de ver representar Santos Melo e convidou-o para estrear no Porto, no Principe Real, com a sua companhia, o que aquele fez no «Principe», da opereta «Boccacio», em 1885.

—Estava lançado no teatro!—diz-nos Santos Melo que não gosta de falar de si, mas que é bom cavaqueador, certo na «Marécos» e inseparavel do empresario sr. José Loureiro, que lhe aprecia a seriedade tão rara.—Quando Alves Rente dissolveu a companhia, passei a fazer parte, ainda no Porto, duma sociedade artistica que escolheu para seu gerente Afonso Taveira, então actor, bom centro dramatico, pulmão forte. Estavamos na Figueira da Foz, porque as companhias do Porto faziam então temporadas naquela praia, quando chegou a noticia horrivel do incendio do teatro Baquet. Para que voltar a recordar a grande catastrofe? Fecharam os teatros, e o Taveira teve uma ideia: irmos para os Açores. Para obter facilidades veio a Lisboa falar a Mariano de Carvalho, que era ministro e as concedeu, abraçando Taveira pela ideia. O nosso repertorio era grande e o negocio foi tão bom que Taveira dizia ser aquilo um Brasil sem febre amarela, que era então o flagelo da grande Republica, onde depois foi incontaveis vezes. Taveira dissolveu a sociedade, por morte de Tereza Aço, grande actriz de opereta e de comedia, á maneira da Ana Pereira e tambem da Carolina Falco. Eu continuei no Porto, vindo a Lisboa com varias companhias, até que cá fiquei, por ter aqui uma irmã, com quem vivo.

Santos Melo, no «Faisca» de «O Burro do sr. Alcaide»

Estive muitos anos com o José Ricardo, no Avenida, depois com o Chaby, em Lisboa e nas provincias.

«Recordamos um passo das memorias de Chaby: «Lembro-me bem de assistir, no Principe Real, do Porto, a uma representação dos «28 dias de Clarinha», com Taveira, Santinhos, Gaspar, Santos Melo, Tereza Taveira, Carmen Cardoso e a minha querida Angela, na protagonista. Que magnifico conjunto!».

Santos Melo corresponde á recordação com a que lhe ficou de Chaby. E conta:

—Acompanhei Chaby nas suas ultimas «tournées» pela provincia, triunfais, artistica e financeiramente. Os espectaculos, bem preparados por seu irmão Joaquim Pinheiro, eram precedidos de boa propaganda, e desta, fazia parte a exibição dum grande retrato do Chaby, tão grande, que o davam ainda maior do que ele era, fisicamente, porque artisticamente, ele excedia tudo. A' nossa chegada, encontravamos uma multidão curiosa que queria verificar com os seus olhos se o actor correspondia ao retrato. Pasmavam, e ás vezes comentavam. E numa vila do Alentejo surpreendi, um dia, o seguinte dialogo entre dois lavradores, vindos de «monte» longinquo:

—Então sempre vamos logo ver o homem?

—Não sei.—respondeu o outro—Fiz sete leguas para o vêr. Não está exagerado o retrato. Já o vi de graça, para que gastar dinheiro?

«Não sei se os lavradores chegaram a ir ao teatro. Se foram, terão verificado que valia a pena gastar dinheiro para ver o Chaby, que se excedia a si proprio, em talento e em graça—conclue Santos Melo, que foi dos melhores companheiros do grande actor, nas suas derradeiras «tournées».

ESTÁ PUBLICADO

o «Grande Anuario de Portugal»

Os srs. Etelvino da Cunha Sotto Maior, Carlos de Sousa Machado, Antonio Medina Junior e Lamrack Rebelo tomaram a iniciativa da organização e da publicação duma obra importante e de grande utilidade: o «Grande Anuario de Portugal».

Trata-se dum grosso volume ilustrado, de 2262 paginas, que constitue um precioso «indicador de comercio, industria e turismo», com o indice em português, francês, inglês e alemão, destinado, como afirmam os editores a «suprir uma falta frequentemente verificada, pondo ao serviço do país um repositorio documentado dos nossos valores industriais e comerciais, das nossas riquezas, condições e viabilidades turisticas, aliado a um breviario de elementos historicos, geograficos, climaticos e hidromedicinais que constituissem, simultaneamente, um complexo de informação e consulta, de propaganda e divulgação de realidades ignoradas de muitos portugueses e da grande maioria dos estrangeiros».

A sede da respectiva empresa é na rua da Misericordia, 36, 1.º. (Telefone 23929).

Conferencias

Na Faculdade de Letras, o catedratico alemão dr. Hans Georg Gadamer realizou esta tarde, a convite do Instituto para a Alta Cultura do Instituto de Cultura Alemã e do director daquela Faculdade, uma conferencia sobre «O Problema da Historia da Moderna Filosofia Alemã». A apresentação do conferente foi feita pelo professor sr. dr. Matos Romão, que, em termos de apreço, se referiu ao conferente e á escola filosofica a que pertence.

O prof. Gadamer iniciou, então, a sua lição, dizendo que o seculo XIX foi o seculo do historicismo. Nele surgiram os problemas filosoficos da Historia postos pela primeira vez em sentido moderno, dentro da escola romantica. Veio então o sistema hegeliano, após o qual passou a imperar o modo de ver das ciencias naturais—o de uma filosofia positivista, em que o processo historico era considerado semelhante ao causal dos fenomenos fisicos ou quimicos. E a esta atitude se veio opôr, na esteira de Kant, um neo-kantismo em busca de uma nova «Critica da Razão Historica».

Depois do neo-kantismo haver mostrado os «Limites do Pensamento nas Ciencias Naturais», Wilhelm Dilthey, ao qual Ortega e Gasset chamou o maior pensador da segunda metade do seculo XIX, cria um novo conceito da essencia da Historia. Os seus pontos de vista de uma «Filosofia da vida» e aquilo que está implicito na designação de uma das suas obras, «Introdução ás Ciencias do Espirito», revelam claramente que, para Dilthey, o foco historico incide fundamentalmente no ser humano e na sua essencia espiritual. Aqui, Dilthey aproxima-se de Nietzsche—e nos dois assenta, na opinião do conferente, o pensamento historico da nossa epoca.

—O sr. dr. Fernando Correia fará no proximo dia 31, pelas 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferencia sôbre «A lição da rainha D. Leonor em materia de assistencia.

—O sr. dr. Alves de Sousa, ex-assistente do prof. Maurer, realizou hoje, ao meio dia, no Serviço 1 do hospital de D. Estefania, uma conferencia sôbre «Actinomicose pulmonar», sendo escutado com muito interesse por numerosos medicos e alunos.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

HOJE—NOITE DA MODA

Ercilia Costa

Grandioso programa de fados antigos e modernos, com a consagrada cantadeira ERCILIA COSTA, e os aplaudidos artistas Ressurreição do Nascimento, Alice de Oliveira, Aurora de Sousa, Mario José Paninho, José de Castro e solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO d'ASSUNÇÃO. Animador *Filipe Pinto*. A's 0 horas, desgarrada no «fado menor. O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

ORGANIZAÇAO

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a 1.ª corrida da época, domingo, 2, em Algés

com os dois diestros DOMINGUIN

PEPE DOMINGUIN, que em Lisboa já provou ser o «ás» das bandarilhas

e LUIZ MIGUEL, o ídolo de Madrid, a esperança da «aficion» espanhola.

Cavaleiros: José Casimiro e Alberto Luiz Lopes.

Os Foreados de Alcochete, com Artur Garrett.

8 touros do sr. Antonio Teixeira, de Coruche

N. B. — Não se aceitam marcações especiais. São postos à venda todos os bilhetes, e o público poderá adquiri-los até se esgotarem.

E' uma organização «Sol e Sombra»

EMP. JOSE' MIGUEL

CASABLANCA

TELEF. 21369

HOJE, às 21,30 horas

DESPEDIDA da notavel bailarina DOLORES SANTADELL

EM SUA HONRA, o grande artista humoristico BILLY WELLS e toda a companhia de MUSIC-HALL apresentam hoje, EM ESPECTÀCULO ÚNICO, o maravilhoso

Fakir ABDUL-KAM-HALLI e C.ª

10 artistas internacionais!!! e a famosa Orquestra CARAVANA

AMANHÃ — Novo espectáculo com a estreia de uma grande atracção

ECOS

Churchill mede a sua posição, perante o Parlamento e a Inglaterra, com o honrado proposito de saber até que ponto a sua politica corresponde a uma aspiração nacional. Na altura em que vai a guerra, as situações confusas redundam em equivocos e desastres. Para desafogar o horizonte, ele pregunta, nos Comuns:

—Por mim ou contra mim?

Esta pregunta, que assume hoje alta gravidade carece desta resposta:

—Contigo—tanto na tempestade como na bonança.

Os parlamentos como as multidões obedecem frequentemente a necessidades que os forçam a sair da logica e a lançar-se na aventura.

■

O Tribunal Militar de Argel e o Tribunal Marcial de Lyon trabalham ao desafio, a-fim de votarem condenações á morte. Ambos julgam crimes contra a França que, como o equivoco Janus dos Romanos, tem duas caras—uma virada para Pétain e outra para De Gaulle.

Não seria melhor adiar os julgamentos para mais tarde?

Emquanto a pele anda no corpo do lobo, é loucura pensar em dividi-la, pelo sistema do leão que foi á caça com animais de menor categoria do que ele.

■

O comandante Vieira da Rocha, falecido na madrugada de hoje, pertenceu a uma geração de valentes que arrancaram a Patria á retorica e ao capticismo que a consumiam.

Serviu sem apresentar a conta dos seus serviços. Ao lado de Mousinho, a sua figura não desmereceu.

Lutou, sofreu deu lustre ao seu nome e respeito á sua farda, conservando bem nitida, aos 74 anos, a certeza de que, se voltasse ao principio da sua carreira, seguiria os mesmos passos. com igual animo e decisão.

■

Em Praias (Sado), pescou-se uma baleia com dezassete metros de comprimento e cinquenta toneladas de peso. Houve quem a classificação como sendo o maior cetaceo pescado em aguas portuguesas.

Parece-nos, se não estamos em erro, que os pescadores açoreanos teriam a sua palavrinha a dizer sobre o assunto...

Mas seja como seja, é um bicho de respeito, tanto mais que a sua carne foi oferecida aos pobres de Praias numa ocasião em que, como no tempo de Frei Bartolomeu dos Martires, as mãos que dão são incrivelmente escassas no oferecer.

■

Jacques Maritain diz isto:

—Com que força a realidade, quando é a da angustia e a do sangue, dirige uma intimação ao espirito! Hoje mais do que nunca a razão tem de ver claro. Mas, sob o fogo desta realidade, as ideias amadurecem rapidamente.

Na hora em que vamos, as pausas não são permitidas a não ser para pensar com maior vigor. Os adormecidos, os preguiçosos, os frivolos e os retardatarios deixam de existir. Quando Napoleão despertou em França os herois que se ignoravam, logo abriu carreira para doze marechais E' necessario ter ideias fortes, fecundas e limpidas, para que os feitos se tornem o espelho da bravura e da honra.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu esta manhã no palacio de S. Bento o novo ministro da Suecia e o novo encarregado de negocios da Nicaragua.

Reataram-se

as negociações russo-finlandesas?

ESTOCOLMO, 30.—Circulam com insistencia rumores de terem sido retomados os contactos entre os russos e os finlandeses.

Segundo uma fonte de informações, habitualmente segura, há esperança de se modificar a interpretação das condições de paz russas. Substituir-se-ia a palavra «internamento» de tropas alemãs pela palavra «isolamento». As modificações incluiriam tambem a troca de Hangoe por Petsamo.

Lembra-se que, quando tais modificações foram propostas a Helsinquia pela Suecia, o govêrno finlandês as considerou insuficientes.

Num artigo de hoje do jornal «Izvestia», sôbre a Finlandia, a Romenia e a Bulgaria, manifesta-se esperança crescente de que se não tenha fechado a porta ás negociações russo-finlandesas.—(Reuter).

Volta a falar-se da actividade de Paasikivi

ESTOCOLMO, 30.—*(Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery).*—O «Morgen Tidningen» diz hoje que as negociações de armisticio entre a Finlandia e a Russia prosseguem. Esta informação é apoiada por certos circulos finlandeses e russos que dizem não se ter fechado a porta das negociações, bem como pela atitude militar russa para com a Finlandia, considerada bastante benevola.

O «Svenska Dagbladet» confirma as informações do «Morgen Tidningen» e acrescenta que o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Paasikivi, se encontra provavelmente em Estocolmo, ou que visitará esta cidade em breve. Todavia, não se pode confirmar esta informação.

O correspondente do «Svenska Dagbladet» em Helsinquia informa que a situação da Finlandia se encaminha para um ponto onde aparecerão efeitos extremamente interessantes. No partido social democrata finlandês aumentam, decididamente, as actividades em favor da paz. A censura finlandesa tornou-se tambem mais benevola depois da recente resposta da Finlandia á Russia. Todavia, ontem, á noite, voltou a ser muito severa, facto que anteriormente significava haver qualquer coisa de secreto a ocultar».—(R.).

Uma carta do padre Cruz

O bondoso e estimado padre Cruz escreveu-nos uma carta agradecendo-nos, bem como a todas as pessoas que se informaram do seu estado de saude, e dizendo-nos: «Graças a Deus, estou melhor; tendo recebido a Sagrada Comunhão no quarto todos os dias, por não ter forças para celebrar a Santa Missa, agora já a tenho celebrado na Capela». O popular sacerdote—que já sái de casa, em Lisboa—pede-nos que registemos publicamente a sua gratidão para com o sr. dr. Leite Faria, pelo seu carinho, pela sua competencia e pelo completo desinteresse com que o tem tratado desde novembro de 1927.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

NORBERTO DE ARAUJO

Legendas de Lisboa

por Norberto de Araujo

Nem os proprios lisboetas conhecem Lisboa! A cidade é para muitos, se não uma janela, uma rua, um bairro, três arterias da Baixa com muitos predios á roda. Ora Lisboa é mais do que isso, porque é tudo: um sentimento e uma tradição, uma expressão e uma alma, brasões de nobreza e coisinhas rusticas, a grandeza dos monumentos, abertos em naves historicas, deste e daquele seculo, de todos eles, a-final, e seus azulejos, os seus patios, as suas fontes, as suas docas—roteiro maravilhoso, prodigioso, de muita beleza esparsa, que, por mais que façamos, uma vida inteira consumida, não logramos identificar.

Norberto de Araujo, pena ardente de cronista, o homem das «Miniaturas»—Cesario Verde e Gonçalves Crespo em prosa de sentimento e emoção—deu-nos, agora, em «Legendas de Lisboa», o comentario admiravel da cidade. E' um livro de aguarelas, finamente tocadas, em que ele nos descreve, não a topografia, a ulissografia, mas o encanto, a graça, a maravilha dos mais pulcros locais, em cronicas modelares, retocadas dum tenue fio historico, que são outras tantas cartas de amor á cidade querida. Como ela é bela na evocação realista de Norberto de Araujo! Sentimo-la mais perto de nós, mulher estremecida, nua e doirada, na volupia azul dos abraços do Tejo.

Norberto de Araujo oferece em «Legendas de Lisboa» o que há nela de heroico, de humilde e de glorioso. Todas as pedras falam e contam-nos a sua vetustez, aqui com uma lagrima, além com um sorriso, e o sol por cima, pairando, optimo e magnifico, como que dardejando das paginas do livro— que ficará sendo, objectivamente, o melhor escrinio de Lisboa. O autor não se limitou a escrever, pôs em «Legendas de Lisboa» o melhor do seu coração apaixonado. Daí o nimbo enternecido deste livro tão singular nos seus acordes literarios, de mil trechos como esta cidade de mil côres, que nele se define, em paginas de verdadeira antologia, tal o primor da forma e o seu espirito radiante de beleza. Lisboa fala, pela voz de Norberto de Araujo. Já encontrára muitos poetas; faltava-lhe, porém, um «aguerelista», com estes quadros de pitoresco, de luz, de vibração, de exaltação—que ficam em museu. «Legendas de Lisboa» é uma edição do S. P. N., especialmente cuidada, com desenhos preciosos do ilustre artista Martins Barata.

Paraquedistas aliados no norte da Itália

ZURICH, 30.—Comunicam da fronteira que, em varias regiões do Norte da Italia, foram lançados em paraquedas, a semana finda, muitos oficiais ingleses e franceses, com abundantes porções de armamento, munições e víveres. Anteriormente já tinham sido lançados outros. Estes estão a organizar militarmente os grupos patriotas italianos e, presentemente, os referidos grupos representam uma força militar apreciavel, pois contam com muitas dezenas de milhares de individuos.

O cronista militar do «Neue Zuricher Zeitung», referindo-se ao assunto, diz: «Os Aliados contam com uma força militar muito eficiente no norte da Italia, a qual, no momento propicio, prestará relevantes e inestimaveis serviços, apressando de maneira surpreendente a retirada dos alemães do territorio italiano. Com o lançamento em paraquedas de algumas centenas de oficiais ingleses e franceses em determinados pontos do norte da Italia, os grupos de patriotas foram militarizados, dispõem actualmente de material modernissimo e estão magnificamente equipados e municiados, podendo fazer frente a quaisquer forças militares. Possuem, além disso, um sistema de comunicações perfeitissimo, o que lhes permite concentrarem-se rapidamente em determinado local, se assim fôr necessario».—(U. P.).

Actos de sabotagem

ZURICH, 30—Noticias de Roma dizem que, em Milão, houve novos actos de sabotagem praticados pelos patriotas italianos, que provocaram a destruição de cinco grandes fabricas e estragos parciais em mais quatro. Foram presos sete operarios italianos.—(United Press).

Barcos do Eixo afundados no Adriatico

BARI, 30 — Forças navais anglo-americanas, operando no Adriatico, junto á costa da Dalmácia, afundaram dois barcos inimigos e danificaram, sériamente, um terceiro, obrigando-o a encalhar.—(U. P.).

O MUSEU AGRICOLA COLON

O histórico

do « vai beneficiar de

A informação emanada da Arcada, refere-se ao edificio do Museu Agricola. A noticia assim diz pouco. Trata-se do historico palacio seiscentista, chamado do «Patio das Vacas», ou seja o solar famoso dos condes da Calheta, á calçada da Ajuda.

Estava este palacio, integrado na «Quinta do Meio», dos condes da Calheta, adquirida por D. João V a D. Pedro de Vasconcelos e Sousa, sobrinho e genro do conde de Castela Melhor, e filho de D. Joana de Tavora, que ali viveu no começo do seculo XVIII.

O «Regius Hortus Suburbanus»—a cêrca do Paço Real de Belem—construido por D. João V, e que se estendia para norte do Paço, foi convertido, em 1912, em Jardim Colonial (iniciativa do dr. Moreira Junior, em 1906), e o palacio passou a servir desde 1916 de sede do

Agência de anúncios EVA

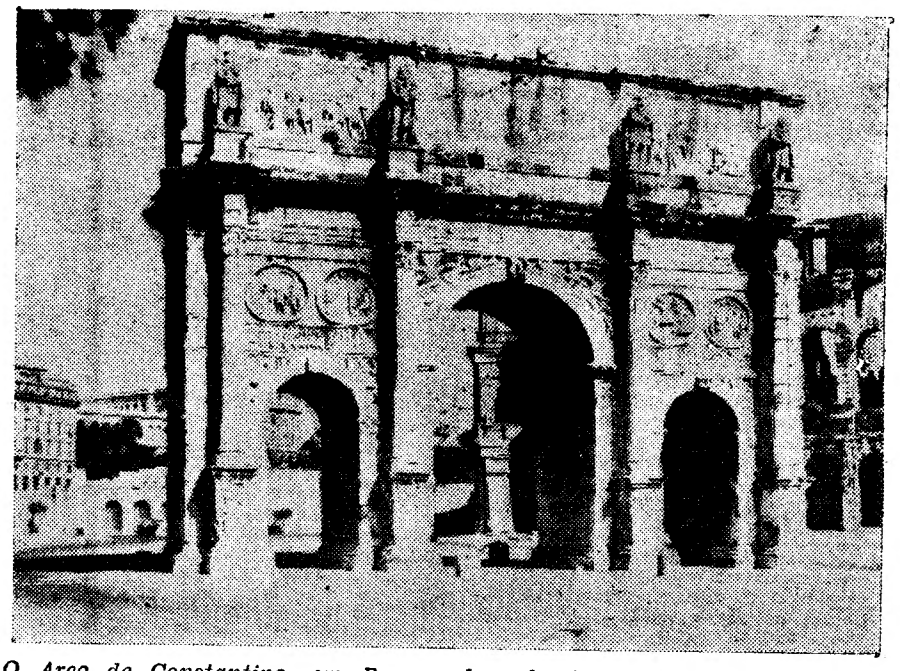
Recebe anuncios para todos os jornais do País, inclusive «D. Govêrno» pelos preços de tabela dos mesmos.

Entreguem a vossa publicidade ao cuidado desta Agência

ANUNCIO GERAL — ESCRITURAS — EDITOS — ASSEMBLEIAS — RELATORIOS — DIVIDENDOS — ETC., ETC.

Rua da Conceição, 147-149. Telef. 22250.—Lisboa

O NOVO BATON D'EUXLAY
TRIOMPHE
E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLONIAS:
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA



O Arco de Constantino, em Roma, obra classica de proporção e de harmonia arquitectonicas, que tem servido de modêlo a todas as construções do genero

STO PODIA FAZER-SE...

Um arco do triunfo

ou demolir a barreira ferroviária

que corta a avenida da República

Roma e Pavia não se fizeram num dia! O esmo—Lisboa! Muito se tem construido, emezado, emendado, urbanizado. Mas há promas que parecem «eternos». Discutem-se caosamente, em caudais espadanantes de prosa, a depois serem arquivados na poeira do tem- e do esquecimento. Anos depois são, novante, ventilados, para voltarem igualmente a esquecidos.

Problemas importantes de Lisboa que espen solução, entre outros:

A estação dos Caminhos de Ferro da C. P.
O Palacio da Justiça.

AL

alácio Calheta

Patio das Vacas»

novas obras

seu Agricola Colonial. Beneficiou pouco ois de obras, que valorizaram os seus preos paineis de ceramica de azulejo, do se- XVII ao seculo passado, em alegorias, ropés, guarnições, e extensões de paredes.

em tambem entrada pelo celebrado—na his- e na anecdota—«Patio das Vacas», para e deita a sua face norte, já muito diferente que foi.

uando da Exposição do Mundo Português, 1940, o edificio foi, em parte, aproveitado a secção colonial, e a frontaria e colunas tanto prejudicadas.

este facto resultou a necessidade de obras s, a que o Ministerio das Obras Publicas a procede. E essas obras impuseram o porario encerramento do magnifico museu.

O viaduto de Entre-Campos.

Ora é justamente este ultimo a que nos vamos referir por se tratar duma obra facil, destas de «boa vontade», que envelheceu há muito nas pastas dos projectos camararios. Porque não desaparece aquela barreira que corta abruptamente a avenida da Republica? Chegando ali a magnifica perspectiva, afunila-se em dois tuneis que, nos dias de grande transito (touradas, futebol, paradas) são, na verdade, angustiantes.

Há muitos anos que se projectou construir ali o Arco do Triunfo da Republica, que daria um remate condigno á arteria monumental, justificando-se assim, plenamente, o seu nome. Até hoje não se passou do projecto. Outra ideia surgiu—construir uma grande estação em Entre-Campos, deixando os comboios de longo curso de vir ao Rossio. Esta passaria apenas a servir a linha de Sintra, que seria electrificada.

Até hoje, qualquer dos projectos que acabava com a passagem de nivel não foi executado. Seja como fôr, a avenida da Republica tal como está, com duas estreitas gargantas para peões e viaturas, é um terrivel atentado á estetica citadina. Mas pregunta-se: mesmo com caracter provisorio não se podia abrir um arco central, na barreira que tapa a arteria, o que facilitava enormemente, o transito?

O dispendio era insignificante e acabar-se-ia de vez com um problema que já tem cabelos brancos. Mãos á obra, sr.ª D. Camara!

A ILHA DA MADEIRA

vista numa conferencia do sr. dr. Alberto de Araujo

«A Madeira, joia do Imperio»—eis o sugestivo titulo e tema da conferencia que amanhã o ilustre escritor e jornalista, director do «Diario de Noticias», do Funchal, sr. dr. Alberto de Araujo, realiza na Sociedade de Geografia. O venerando Chefe do Estado digna-se presidir á sessão, que se anuncia revestida de grande espectativa intelectual.

UM ASPECTO DO PANORAMA SOCIAL

As criadas de servir

e o problema do seu recrutamento

Garantias a dar e a pedir

a quem fornece o seu trabalho

Entre muitos dos seus problemas, Lisboa conhece desde há algum tempo mais um: o das criadas de servir. O caso tem muitos aspectos a considerar—e cada um, como geralmente sucede, vê o seu proprio interesse e esquece-se do interesse alheio. A verdade é que problemas de tal natureza, que são comuns a muita gente, têm de ser vistos de cima, com espirito de equidade e isenção capaz de pesar, medir, repartir e reagrupar numa só medida o interesse de todos.

Está claro que o tempo da escravatura passou. E o da servidão tambem. Mas continua—e continuará—a haver prestação de serviços e a sua consequente remuneração. Há casas, porventura, onde um verdadeiro cortejo de pessoal não será mais que luxo e ostentação. Mas outras casas há onde o serviço domestico de uma pessoa estranha se torna indispensavel: mães de familia com marido e uma «bicha» de filhos a tratar; pessoas idosas ou doentes. De modo que tem de se reconhecer a necessidade, sob essa ou qualquer outra designação, das criadas de servir. E isto, hoje em dia, é já um problema dificil na cidade.

Por um lado, há a considerar as exigencias de ordenados que nem sempre estão em paralelo com as possibilidades de quem não pode prescindir do serviço. Por outro lado, há a considerar as possibilidades, aptidão e condição moral de quem oferece o serviço.

Numa carta que temos presente, do sr. Adelino Franco, chama-se a nossa atenção para este conjunto de factos e põem-se alguns aspectos dignos de atenção. Diz-nos, por exemplo:

«Já nos meus tempos de rapaz ouvia dizer que as criadas eram um inimigo indispensavel numa casa! Na verdade, essas boas criaturas prestam serviços inestimaveis ás donas de casa, e, na maior parte dos casos, elas coadjuvam o bom funcionamento dum lar. Mas, já lá vai o tempo em que criaturas sãs de corpo e de espirito serviam uma casa de pais para filhos e de filhos para netos... Verifica-se, presentemente, que essas serviçais se «arrebicam» de mais e trabalham de menos, não criando qualquer afecto pelos patrões, não se interessando pelo seu serviço, procurando todos os meios para provocar constantes saidas, desejando as suas ferias quasi permanentes, e demais exigencias. Admito que essas servas tenham direito a repouso, a regalias, que o tempo e a época aconselham se lhes dispense, mas tambem é licito exigir-lhes um maximo de esforço para bem servir, uma lealdade no proceder e um comedimento nas suas aspirações».

Há aqui muita coisa a considerar e muita coisa a corrigir. Para efeitos de estatistica, de operações de recenseamento, cartas de racionamento alimentar, etc., as criadas de servir são consideradas como parte integrante do agregado familiar. E' preciso que se forme o espirito equivalente a esta concepção, por assim dizer, puramente estatistica. Isto é, torna-se necessario que os patrões considerem as criadas como pessoas que tambem têm direito á vida—e direito aos direitos que a vida pode muito bem conferir a todos. Esta será uma correcção.

A outra correcção será a que, indispensavelmente, terá de ser operada nas proprias criadas, no seu processo de recrutamento, nas garantias que elas devem reclamar e que delas se deve tambem exigir.

De um modo geral, trata-se de raparigas modestas, que vêm da provincia tentadas pelo esplendor da cidade. Este «Brasil» ao pé da porta, a que se chega por uma simples viagem de horas na terceira de qualquer comboio dos que cruzam o país, é uma tentação. As raparigas chegam, deslumbram-se e, em grande numero de casos, deixam-se contaminar pelos mais perigosos e viciosos deslumbramentos proprios das grandes concentrações urbanas. Ao fim de algum tempo de permanencia em Lisboa, muitas dessas pobres raparigas, que vieram na miragem de juntar para o cordão de oiro, para o bragal do casamento ou para ajudar o pai a adquirir mais uma courela a ajuntar á nesga de terra que já possuiam, estão deformadas por mil e um vicios quasi sempre irremediaveis.

O perigo, por êste lado, está evidenciado. Mas há, a par dêste, um outro perigo: o de familias honestas manterem, de portas a dentro, pessoas que podem estar em contacto com os meios mais indesejaveis da cidade.

Remedio? Porque se não trata de um simples episodio, mas de um aspecto bastante consideravel do problema social, é natural que se espere para êle uma solução incluida na solução global do conjunto de inquietações de que tambem esta faz parte. Mas, no dominio das soluções parcelares, muita coisa há que fazer, pelo menos muita coisa há que tentar, ao menos como experiencia e lição para soluções futuras. Há já algumas tentativas, uma especie de escola profissional, uma associação protectora. Tudo isto e mais alguma coisa será de aproveitar e aperfeiçoar, pois tanto importa assegurar a aptidão profissional das empregadas de serviço domestico como garantir a sua idoneidade moral.

Parecendo que não, o problema é bastante sério e clama que como tal seja considerado. Pelo menos, emquanto não forem postos em uso maquinismos capazes de substituir, nos pequenos ministerios domesticos, a mão de obra que já hoje se torna, como sabemos, tão dificil de recrutar...

O «rapido» Lisboa-Porto

passa a fazer-se 3 dias por semana

O «rapido» Lisboa-Porto (que actualmente se realiza ás terças e sextas), bem como as suas ligações de e para Coimbra e Figueira da Foz) passam, desde o dia 1 de abril a 10 de outubro, a fazer-se ás terças, ás quintas e aos sabados.

Durante o mesmo periodo, o comboio n.º 801 passa a efectuar-se tambem aos sabados entre Casa Branca e Vila Real de Santo Antonio; o 802 passa a efectuar-se tambem ás segundas-feiras entre Vila Real de Santo Antonio e Casa Branca; o 883 (linha do sueste) deixa de efectuar-se aos sabados, dias em que passa a fazer-se o 885; e os tranvias entre Vila Real de Santo Antonio e Lagos 896 e 897 passam a efectuar-se tambem ás segundas-feiras e aos sabados.

TROCA DE BELIGERANTES

no porto de Lisboa

São esperados amanhã em Lisboa, vindas de França e de outros países ocupados, algumas personalidades brasileiras e de outros países sul-americanos, que, em Lisboa, serão trocadas sob a garantia do Govêrno português.

O comboio, que traz cêrca de 40 personalidades, entre as quais o antigo embaixador do Brasil em Paris, sr. dr. Sousa Dantas, passou ontem á noite em Salamanca e ao seu encontro, em Vilar Formoso, partiu o sr. dr. João de Mendonça, do protocolo do Estado.

Da America do Sul vem o paquete espanhol «Cabo de Buena Esperanza», com as personalidades destinadas á troca.

QUANDO A FINLANDIA

era martir

Assim se intitula um interessante artigo do sr. dr. Mario Abreu, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Descuidar um pormenor
E' comprometer um conjunto.

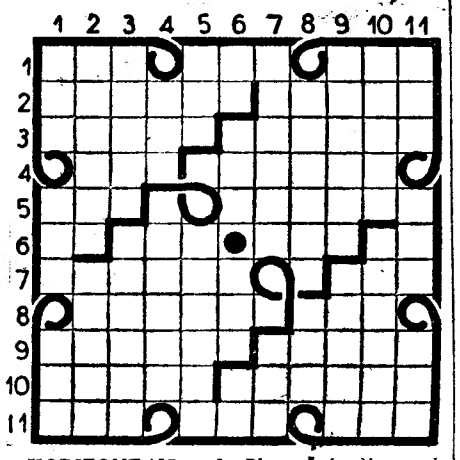
E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Entre os bons chapéus
distinguem-se os da
ELITE
Assistência técnica permanente
Rua Augusta, 151-153—Tel. 2 2030
LISBOA

A correcção e escrupulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na
ULTRAMARINA
Efectue nela os seus seguros
Capital e reservas, mais de 49 milhões de escudos—Sinistros pagos até 1942 mais de 42 milhões de escudos.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 508



HORIZONTAIS: 1—Planta frutifera do Brasil. Cauda. Aqui está. 2—Leigos. A'ria cujo tema principal se repete muitas vezes. 3—Nesta hora. Povoação do concelho de Barquinha, onde se encontra instalado um importante estabelecimento militar. 4—Iço. Constelação zodiacal, correspondente ao mês de Maio. 5—Ligue. Orgãos que servem de condutores á nossa sensibilidade e movimento. 6—Funesta. Pronome pessoal. Ecoa. Dado que. 7—Entusiasmas. Cidade francesa, dos Baixos Pireneus, conhecida estancia de cura e repouso. 8—Muçulmanos. Astro em tôrno do qual gravita a Terra. 9—Gritem. Surgir. 10—Despachou. Que não tem pelo. 11—Chefe etíope. Vai para fora. Mentira.

VERTICAIS: 1—Fachada lateral de edificio. Certa. Estabelecimento moderno de bebidas. 2—Tainha. Cidade russa nas proximidades do golfo da Finlandia. 3—Pequenino barco de pesca, usado no sul do nosso país. Voltais. 4—Nome de um jôgo de cartas. Junto. 5—Filtra. Povo astrólata da Arabia antiga, que habitava a terra de Sabá. 6—Artigo (pl.). Dez. (inglês). Preposição que indica falta. Utensilio. 7—Fios metalicos. Monarca. 8—Sobrecarregou. Cloreto de sodio. 9—Enterra. Banco fixo de pedra. 10—Que tem bastante idade. Rio da provincia de Andaluzia, nas margens do qual os reis Afonso IV de Portugal e Afonso XI de Castela, aliados, desbarataram, em 1340, o formidavel exercito do emir de Marrocos. 11—Solitarios. Pronome possessivo. Triture com os dentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 507

HORIZONTAIS: 1—Contagiar. 2—Loas. Dr. 3—Elemi. Podre. 4—Séde. Casear. 5—Ovo. Talar. 6—No. Ar. Os. Tu. 7—Arear. Sol. 8—Armado. Moda. 9—Viera. Cavan. 10—Na. Aria. 11—Fatalismo.

VERTICAIS: 1—Desonrava. 2—Levo. Ri. 3—Oledo. Amena. 4—Nome. Ararat. 5—Tai Treda. 6—A's Cá. Ao. Ai. 7—Palor. Cri. 8—Idosas. Mais. 9—Arder. Sovam. 10—Ra. Tôda. 11—Herculano.

Renault Celta Quatro

VENDE-SE

Estado geral optimo. Rodado 6.50×16. Bom preço: 24.500$00.

Informa o Hotel Americano, quarto 37, até sabado.

+

COMANDANTE

Filipe Trajano Vieira da Rocha

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

Josefa Montenegro Vieira da Rocha, Marta Vieira da Rocho, Jaime Augusto Vieira da Rocha, sua mulher, filhos e nora; Ernesto Maria Vieira da Rocha e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 31, pelas 15 horas, em autocarro funebre, da rua Rodrigo da Fonseca, n.º 186, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

A ILHA VERDE

Progresso de S. Miguel

O eco duma obra benemerita

O oportunismo no aproveitamento da terra pôs á prova a capacidade realizadora de muitas e profícuas iniciativas.

Algumas, mercê de circunstancias especiais, precisam justamente de ser divulgadas porque encerram nobres principios de solidariedade social e de estimulo que não são vulgares entre nós.

Com as necessidades forçadas da guerra, os problemas de lavoura e de aproveitamento de baldios e de latifundos tornaram-se uma aspiração social inadiavel, porque só assim o fomento nacional pode contrabalançar a deficiencia de muitos e urgentes artigos de primeira necessidade.

Entre nós muito se tem feito, podendo legitimamente termos a certeza de que milhares de hectares foram desbravados, arroteados, lavrados e semeados, dando á terra um poder de fecundidade maravilhoso e inextinguivel.

Todos os grandes gestos têm o seu momento, a sua hora propria. E alguns merecem divulgar-se.

O conhecimento que possuimos dum exemplo invulgar passado na Ilha de S. Miguel, a Ilha Verde, no arquipelago dos Açores, leva-nos a tornar publica a realização duma obra que não só exalta o nome dum açoreano ilustre e incansavel, como revela as qualidades de trabalho e de esforço da nossa grei e do nosso povo.

Dois terços da ilha de S. Miguel estavam praticamente incultos. Essa inoultura e esse não aproveitamento da terra vinham de ha muito, razão por que mais visivel e mais honroso é o exemplo de que queremos falar.

Augusto de Ataide, já hoje um nome de grande actividade e de grande esforço nativo, possue uma vasta propriedade rustica, chamada Monte Escuro, propriedade que começando onde finda a Lagoa do Congro, no concelho de Vila Franca do Campo se prolonga até ás alturas da freguesia do Porto Formoso, a vinte e tantos quilometros de Ponta Delgada, que desde a descobreta da Ilha por Gonçalo Velho, ha quatro seculos, ninguem ainda havia cultivado.

Propriedade extensissima, a sua capacidade de plantio é de 165 moios, contendo terrenos tão fecundos e apreciaveis como os melhores dessa ilha maravilhosa transformando terras de mato em verdes terras de pão, em prados abençoantes.

Imagina-se o esforço giganteco de desbravar hectares e hectares de terrenos, perto de mil e quinhentos, arrasando arvores, ganhando e limpando matagais, lavrando a terra de alto a baixo e transformando-a num uberrimo campo de lavoura, como os melhores.

Só a actividade robusta e insistente de um homem moderno, com a compreensão imediata dos problemas de fomento seria capaz dum tão herculeo trabalho de direcção.

Mas o sr. Augusto de Ataide não cuida só da parte utilitaria do problema em questão, foi mais longe, levando-a a perspectivas e a horizontes de completa assistencia social. Dir-se-ia um novo plano de cooperativismo rural, pela maneira como será realizado e completado.

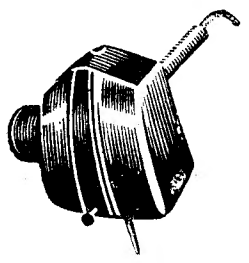
Mais de 600 camponeses trabalham diariamente nêsses campos, dando-lhes um grande esforço digno de todos os elogios. Só os filhos dum povo de lavoura herdeiros de qualidades nunca adormecidos, seriam capazes dum trabalho tão honroso e tão fecundo. A localização desses trabalhadores num planalto lavado por ares atlanticos e saudaveis, traz no espirito do organizador sr. Augusto de Ataide a imediata fundação de aldeias rurais, com uma centena de casas, com todos os desenvolvimentos modernos, incluindo assistencia medica, espiritual, divertimentos, uma igreja que una o espirito cristão dos cavadores e seja o élo de ligação entre todas as familias que povoarão em breve essas aldeias, nascidas como por milagre e pela unica vontade dum homem. Toda a obra de fomento inclue necessariamente um problema de assistencia social e de progresso local. Assim com a utilização agricola dessa propriedade, com a criação de aldeias, com a organização de transportes e construção de estradas, uma nova vida surge ridente, fecunda e digna de todos os incitamentos e apoios.

Outros pormenores surgem de novo que não podemos esquecer e que todos os habitantes de S. Miguel aplaudem com entusiasmo. Em breve vai ter inicio a construção duma estrada larga de rodagem, de seis metros, que atravessa de norte a sul a extensa propriedade «Monte Escuro» (estão já prontos dez quilometros), estabelecendo naturalmente a ligação imediata entre dois concelhos, Vila Franca e Ribeira Grande. Desta maneira, adubos, alfaias, o transito de veículos, a aproximação entre os concelhos será mais um élo que ligará os habitantes e fomentará mil e um problemas de fomento e de utilidade local e de intercambio entre povos vizinhos. Essas centenas de trabalhadores, esculturas do esforço e de trabalho serão o futuro emblema dessa região, que a vontade inquebrantavel dum homem fez nascer duma propriedade sem utilidade agricola, dando nascimento e origem a campos fecundos, messes prometedoras, aldeias risonhas—a uma obra meritoria e patriotica.

Na hora mais agitada que o mundo atravessa, o micaelense sr. Augusto de Ataíde, largamente conhecido no continente e em Lisboa, deu um exemplo de um por todos e todos por um. O seu esforço e o seu cerebro gizaram um plano admiravel, digno de incitamento e de aplauso. Elevou e engrandeceu o seu humus natal. Deu vida á vida. Fez dos seus terrenos uma nova Chanaan. Dessa fecundação rural nasce uma nova vida que se prolonga e se eterniza no tempo e que o lembrará no futuro.

Toda a Imprensa açoreana tem tratado do assunto com desenvolvimento, apoiando e aplaudindo essa iniciativa que encerra uma obra de economia social e de assistencia, sobretudo nêste momento em que estes problemas estão na ordem do dia em todos os países e são uma razão de existencia da propria civilização. Pode, portanto, o ilustre micaelense sr. Augusto de Ataíde gozar da satisfação moral de ter a seu lado, a apoiá-lo e a incitá-lo, a gratidão e o fervor dos seus conterraneos que, felizmente, ainda não perderam o culto da admiração e a espontaneidade dos aplausos por uma iniciativa meritoria.

Pick-UPS



De fácil aplicação a **qualquer gramofone**

para se reproduzir discos através do aparelho de rádio

Est. VALENTIM DE CARVALHO

R. Nova do Almada, 97

Cevada e cafés

Prefiram êstes e outros produtos da conhecida e acreditada casa a «Moreninha»—Rua dos Fanqueiros, 348, Lisboa.

CHRYSLER-ROYAL

Novo. Equipado c/5 pneus novos Good-Year 625 X 16 Heavy Duty reforçado em 6 lonas. Vende-se. Vêr onde recolhe na R. Alex. Herculano, 66.

E' ANTIMAGNETICO

A boa qualidade e precisão pertence á tradição da marca «MARVIN».

Relojoaria JUSTUS

Rua Nova do Almada, 101—Lisboa

Colar de perolas

Perdeu-se ontem á tarde das 4 ás 8, trajecto Tivoli-Rossio-Santo Amaro. Dão-se boas alvissaras a quem o entregar na P. I. C. (Torel) ou no n.º 71 Av. da Republica, 1.º, E., Tel. 50029.

RIGOR DA MODA

«ALFAIATARIA»

SEMPRE NOVIDADES A PRESTAÇÕES

Fatos, sobretudos, impermeaveis, vestidos e casacos de senhora. Aceitam-se feitios

RUA DE S. NICOLAU, 20—LISBOA

DE LUTO

Comandante Vieira da Rocha

O comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha—que hoje, de madrugada, faleceu, com 74 anos, na sua residencia, na rua Rodrigo da Fonseca, 186—era uma das figuras mais ilustres e representativas da nossa Armada e da pleiade de herois que, no fim do seculo passado e no começo do actual, honraram, nas campanhas de Africa, o nome de Portugal. O distinto oficial nascera em S. Miguel da Sé (distrito de Castelo Branco), era casado com a sr.ª D. Josefa Montenegro Vieira da Rocha e irmão dos srs. general Ernesto Vieira da Rocha e coronel de artilharia Jaime Vieira da Rocha, que, como ele, se distinguiram na epópeia africana, e aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Comandante Vieira da Rocha

Depois de terminar o seu curso, no Colegio Militar, assentou praça em Cavalaria 7; mais tarde, tendo ingressado na Marinha, seguiu para o Ultramar, como segundo tenente e, comandando a lancha «Bacamarte», tomou parte nas operações que precederam o combate de Marracuene e distinguiu-se nas campanhas de Moçambique, pelo que lhe foi concedida a comenda da Torre e Espada; em 1897, foi nomeado capitão do porto de Mormugão, onde se conservou até 1901; fez parte da Divisão Naval do Indico e esteve em Italia, como membro da comissão encarregada da reconstrução do couraçado «Vasco da Gama».

Foi comandante da esquadrilha do Zambeze, membro das comissões encarregadas da demarcação das fronteiras de Angola e Moçambique, (onde prestou serviço na Estação Naval), capitão do porto de Lourenço Marques, chefe do grupo de patrulhas para defesa maritima do porto de Lisboa durante a Grande Guerra, chefe dos Serviços Cartograficos do Ministerio das Colonias. Como companheiro de Mousinho, tomou parte na campanha contra o régulo Gungunhana, auxiliando a sua prisão, durante a qual foi ferido, pelo que recebeu pensão de sangue. Amigo inseparavel de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, com os quais trabalhou nas delimitações das fronteiras africanas, continuou sempre a ser intimo do glorioso almirante. Fez parte do ultimo conselho de administração da Companhia de Moçambique e, durante muitos anos, pertenceu á direcção da Sociedade de Geografia.

Pelos seus serviços em Africa, foi nomeado oficial ás ordens do rei D. Carlos; e foi louvado, entre outras razões, pela serenidade e pela coragem patenteadas, quando, sendo capitão de bandeira do «Machico», este vapor foi atacado por um submarino alemão, por alturas das Canarias, em 1916, e por fazer parte da guarnição do cruzador auxiliar «Pedro Nunes», que durante dois anos fez constantes viagens para França e Inglaterra, através de zonas infestadas de minas e de submarinos.

Além da Torre e Espada, tinha as medalhas de ouro do Valor Militar, de prata da Rainha D. Amelia (expedição a Moçambique em 1894-95), de campanha de 1916-18, de ouro das campanhas de Moçambique em 1914, militar de ouro e de prata da classe de bons serviços da Vitoria e de Serviços Distintos no Ultramar, sendo comendador de Aviz e cavaleiro de Aviz e de Santiago.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, a cargo da Agencia Magno, da residencia do extinto, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficará em jazigo de familia.

Nascimento Costa

Realizou-se esta manhã, para o cemiterio Oriental, o funeral do sr. Nascimento Costa, de 72 anos, pai do estimado actor Augusto Costa (Costinha). O extinto, que foi, há muitos anos, tipografo nos quadros de alguns jornais, exerceu tambem a profissão de fotografo e esteve estabelecido nessa qualidade, durante muitos anos, na rua Ferreira Borges. Era muito estimado, pelo seu caracter bondoso e franco, pelo que gozava, justamente, de geral estima. A' familia enlutada, especialmente a Augusto Costa, enviamos as nossas condolencias.

Temperas

Não use mais o Grude

Peça já uma amostra e preço da

CORTICOLA «A»

SOMAPEL

Ao Distribuidor Geral

Joaquim Baptista Mota

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º

Telefones 22207-22637 LISBOA

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

PEQUENAS NOTICIAS
PÊLA POLICIA

FURTO IMPORTANTE—O sr. José Marques, morador na rua Primeiro de Dezembro, queixou-se á Policia de que, no passado dia 26, quando saiu para tomar parte num funeral, lhe furtaram de casa dois pequenos cofres, um com 23 contos e outro com joias cujo valor o queixoso desconhece.

INCENDIO

Cêrca das 11 e 30, declarou-se incendio na cave do predio n. 12 da rua de Infantaria 16, causado por faulhas de um fogareiro, que se propagou a roupas velhas e rodilhas de cozinha. Foi extinto pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia a baldes com agua.

O filho da locataria, de nome Manuel José dos Santos Borralho, de 10 anos, ao pretender apagar o incendio, ficou queimado nos pés e pernas, recebendo tratamento no posto dos Bombeiros de Campo de Ourique.

DIFERENÇA NUM PAGAMENTO

No Banco Fonsecas, Santos & Viana, foram pagos a mais, na passada segunda-feira, 10 contos. O caixa responsavel agradece a quem os recebeu a sua devolução.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey, D. Maria Francisca de Melo Almada, D. Maria da Luz de Oliveira de Campos Henriques, D. Josefina de Heredia, D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira e D. Maria Rosa da Costa.

FESTA DE BENEFICENCIA

Promovida por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de sabado, no teatro Variedades, uma recita a favor dos Preventorios ãde Colares e Benfica. Representa-se a engraçadissima comedia «O grande hotel de sarilhos» e, em fim de festa, um acto de variedades. O desempenho está confiado a um grupo de alunos universitarios, sob a direcção da grande artista Lucilia Simões. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 57 089 e 58 317.

Camara dos Solicitadores
Foi eleita a nova direcção

No Tribunal da Relação reuniu-se hoje a Camara dos Solicitadores, sobre a presidencia do sr. Abilio Barbosa Duarte Cruz.

A eleição dos corpos gerentes para o resto do ano de 1944, conforme exigencia do novo Estatuto Judiciario, deu os seguintes resultados: presidente do conselho director, Aires de Oliveira; tesoureiro, Miguel José Perlico Junior; secretario, Norberto Pereira Cardim.

A assembleia discutiu e votou em seguida o novo regulamento geral da Camara dos Solicitadores.

RAPIDE
Barbeia melhor
e mais rápido!

OS COMUNICADOS DE GUERRA
alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

um total de 27, que tomaram parte na acção.

Malograram-se novos ataques dos bolchevistas á cidade de Kowel, graças á resistencia dos defensores. Ao norte e a nordeste da cidade, as nossas divisões ocuparam numerosas localidades, mediante ataques a um adversario que se defende com energia.

Entre o Dnieper e Tchaussy a batalha defensiva dobrou de intensidade. Os ataques dos sovietes, apoiados por grande numero de carros e de aviões de combate, foram repelidos ou malograram-se, devido ao fogo defensivo concentrico, antes mesmo que o inimigo tivesse podido atingir as nossas posições. Foi destruido numero consideravel de carros inimigos.

No resto da frente leste, apenas se registaram operações de combate de importancia a sudoeste de Narva.

Navios de vigilancia da Marinha de Guerra derrubaram mais três bombardeiros sovieticos, no ceu da Finlandia.

De Italia, não se assinalam operações de combate de envergadura. Destacamentos de choque alemães, sob o comando do capitão de cavalaria barão von Gienanth, penetraram a noroeste de Cassino nas posições inimigas e destruiram seis carros.

Ao largo de Anzio e da costa da Africa do Norte, foram danificados, por aviões de batalha e por aparelhos torpedeiros, três navios de carga, com o deslocamento de 18.000 toneladas.

No ceu da Italia, o inimigo perdeu 11 aviões, devido a actividade das forças alemãs e italianas e da artilharia da D. C. A.

Escoltado por grande numero de caças, uma formação de bombardeiros americanos avançou, por volta do meio dia de ontem, até á Alemanha central e lançou bombas na região de Brunswick.

Os estragos e as perdas de vidas são de pequena importancia. A-pesar das condições desfavoraveis para a defesa, foram derrubados 22 aviões inimigos, em violentos combates aereos. 12 desses aparelhos eram quadrimotores.

A noite passada, alguns aparelhos de perturbação lançaram bombas sôbre a Alemanha ocidental e setentrional.

O comodoro de uma esquadrilha de caça coronel Wilke, que o Fuehrer condecorara com as folhas de carvalho, com espadas, da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro, teve a morte dos bravos, num combate aereo. Na sua pessoa, perde a «Luftwaffe» um dos seus melhores aviadores de caça e chefes de esquadrilha». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «As tropas da primeira frente ucraniana apoderaram-se da cidade e importante entroncamento ferroviario de Kolonya, formidavel base do sistema de defesa alemão dos Carpatos, na linha ferrea de Cernauti a Lwow. Nesta operação, o inimigo teve mais de 6.000 mortos, elevado numero de feridos e fizemos para cima de 2.000 prisioneiros. Entre as enormes quantidades de material apreendidas figuram 900 veículos motorizados, 52 tanques tipo «Tigre»; 44 tanques tipo «Mark-4»; 19 comboios militares; 56 locomotivas; 95 vagões, carregados com armamento e abastecimentos; 81 canhões de campanha; 32 canhões motorizados; 415 metralhadoras; 30 depositos de munições; 16 armazens, abarrotados de viveres; 350.000 litros de gasolina; 77 morteiros de trincheira; 146 motocicletas, armadas de metralhadoras; 25 baterias antiaereas motorizadas e grandes porções de explosivos.

Atravessámos o Bug inferior e libertámos 98 povoações, no avanço sôbre Odessa, tendo destruido mais de 50 tanques inimigos e grandes porções de outro material. Mais de 400 bombardeiros russos voltaram a atacar Odessa. Parte da cidade está em chamas.

A oeste de Mogilev-Podolski, após duros combates, as nossas unidades blindadas perfuraram as fortificações inimigas e apoderaram-se de mais 40 localidades, nas quais o inimigo abandonou grandes quantidades de tanques, veículos motorizados, canhões e metralhadoras.

Na testa de ponte de Kertch, desalojámos os alemães de 6 fortins e abrimos duas grandes brechas no seu sistema de fortificações.

A sudoeste de Pervomaisk, ocupámos mais 53 povoações da região de Odessa. Depois da tomada da estação ferroviaria de Balta, avançámos mais 8 quilometros e libertámos numerosas localidades.

A oeste, sul e sueste de Voznesensk, prosseguindo na ofensiva, causámos ao inimigo enorme desgaste, em homens e armamento, e ocupámos mais 37 povoações. Nas estações ferroviarias de Yastrebinovka e Moldavka, os alemães abandonaram mais de 100 vagões, com material e abastecimentos. Fizeram-se 880 prisioneiros e apreenderam-se 74 carros blindados, 46 canhões de campanha, etc.

Nas ruas de Tarnopol continuam os furiosos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Ontem aviões russos de «vôo a pique, atacaram a parte da cidade em poder dos alemães.

Entre o Bug e o Pruth, destroçámos varios batalhões de tropas de infantaria alemã e romena. Mais de 700 soldados e oficiais romenos, depuseram as armas, sem terem oferecido resistencia.

Na area de Brody, aniquilámos mais de 2.000 soldados alemães que na vespera tinham sido cercados, e expulsámos os alemães de varias posições fortificadas».—(U. P.).

CHURCHILL CANSADO?

NOVA YORK, 30—O «New York Times» publica hoje um relato do seu correspondente em Londres, C. C. Daniels, em que diz que Churchill «hesitava e procurava as palavras» durante a radiodifusão de domingo passado. Daniels acrescentou: «As respostas de Churchill a preguntas na Camara dos Comuns causaram hoje (terça-feira) ainda mais preocupação entre os parlamentares e os observadores do que a sua radiodifusão de domingo á noite. Parecendo cansado, o Primeiro ministro falou num tom monótono e indiferente. Um dos observadores parlamentares mais experimentado ficou com a impressão de que a sua fadiga era mais do que temporaria».—(R.).

Os trabalhistas vão votar
a confiança ao govêrno de Churchill

LONDRES, 30.—O partido trabalhista, por uma maioria esmagadora, resolveu votar a moção de confiança no govêrno, provocada pelo facto da Camara dos Comuns ter derrotado, por um voto, o govêrno há dois dias. A decisão foi tomada numa reunião particular que se realizou esta manhã.—(Reuter).

Foi condenado em Milão
o director do «Popolo d'Italia»

ZURICH, 30. — O posto de radio de Milão anunciou hoje que o jornal «Messagero» noticia que o conhecido e antigo professor de literatura francesa da Universidade de Padua, Diego Valeri, que tinha assumido a direcção do jornal «Populo d'Italia», depois de Mussolini a ter abandonado, foi sentenciado ontem a 30 anos de prisão pelo Tribunal Especial fascista de Milão.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	978$	—	979$
Consolidado 2 3/4 T. 10	960$	959$	960$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.042$	1.042$	—
Consolidado 4% T. 10	1.012$	1.012$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.107$	—	—
Centenarios 4 %	2.394$	2.393$	2.395$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.066$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.850$	1.850$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.905$	1.900$	1.910$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.800$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £.....	5.300$	5.250$	5.400$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	4.000$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.000$	6.000$	6.100$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100$	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.600$	2.590$	2.605$
Lisboa e Açores por...	—	875$	885$
Ultramarino cp. T. p.	357$	356$	360$
Portugal port. T. p....	1.615$	1.610$	1.618$
Mundial...	—	1.750$	1.830$
Nacional...	—	—	1.500$
Sagres	—	3.900$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	240$	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$
Cervejas Estrela	1.995$	1.992$	2.000$
Cimentos Tejo...	516$	516$	519$
Credito Predial por. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	273$	273$	273$
Alto Alentejo cupão...	940$	935$	943$
Industrial Aliança... ...	399$	399$	400$
Portugal e Colonias ...	359$	358$	359$
N. de Navegação T. p.	1.052$	1.050$	1.052$
Colonial de Navegação	1.410$	1.406$	1.410$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Port. Tabacos cupão...	549$	549$	550$
União Electrica Portug.	—	515$	525$
Cassequel	930$	928$	931$
Agricola das Neves ...	710$	705$	715$
Agricultura Colonial ...	—	420$	426$
Açucar de Angola.....	1.350$	1.348$	1.353$
Buzi 1.ª emissão T. p.	199$	199$	200$
Ilha do Principe	570$	—	580$
Zambezia T. de 25...	78$	77$	78$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	570$	—
Norte de Portugal 5%	114$	114$	115$
C. P. 6 %	—	270$	274$
C. P. 6 % Beira Baixa	274$	273$	275$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.040$
União Elect. Port. 5%	110$	109$	110$

ALDEIAS DA TURQUIA
inundadas

LONDRES, 30—A agencia noticiosa alemã anunciou que uma vaga de frio atravessa a Turquia, emquanto a Espanha está a sofrer uma vaga de calor. Na Turquia, as geadas causaram estragos na região de Iztambul e a planicie de Smirna está inundada. Submergiram-se varias aldeias. O país é varrido por tempestades de neve e chuvas torrenciais.

A agencia acrescenta que a vaga de calor que assola a Espanha começou ha dias e as temperaturas, especialmente no sul, atingiram o nivel de junho. Em Sevilha o termometro registou cêrca de 30,4 graus.—(R.).

Lígia Esaguy

A distinta poetisa D. Ligia Esaguy toma parte, em numeros de violino, acompanhada ao piano por D. Natercia Couto, num recital do Clube Radiofonico de Portugal que se realiza hoje, ás 19 e 30.

Mocidade Portuguesa

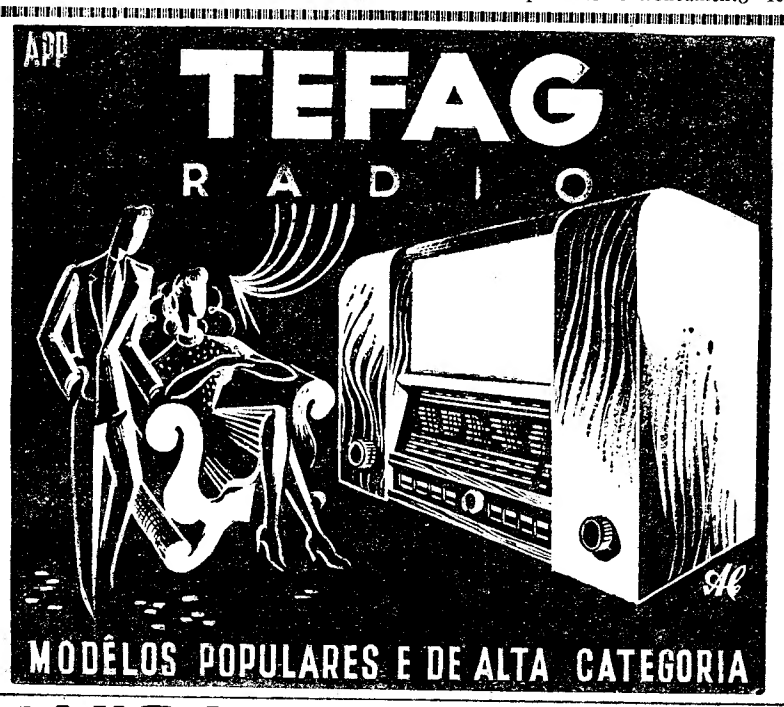
Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Palacio da Independencia, uma palestra do sr. dr. Manuel Muniz, director do nosso prezado colega «Diario da Manhã», intitulada «Sobre os descobrimentos», organizada pelo Centro Universitario de Lisboa da M. P.

Realiza-se tambem hoje pelas 21 e 15 no teatro da Trindade, um sarau organizado pelos centros da M. P., de escolas particulares ao qual assistirá o comissario nacional daquele organismo, sr. dr. Marcelo Caetano.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.



AVISO AO PUBLICO
CARREIRA DE PASSAGEIROS ENTRE LISBOA—Arranhó—Sobral—Carvoeira—TORRES VEDRAS

CAPRISTANO & FERREIRA, LTDA., anunciam que restabelecem, a partir do dia 2 de Abril p.º f.º os horários desta carreira que se encontram suspensos e que a mesma passa a efectuar-se com as seguintes alterações:

LISBOA	7.45	18 00	T. VEDRAS	7.15	17.15
Arranhó	9.05	19.20	Carvoeira	7.35	17.35
Sobral	9.25	19.40	Sobral	8 20	18.17
Carvoeira	10.10	20.25	Arranhó	8.40	18.40
T. VEDRAS	10 30	20.45	LISBOA	10.00	20.00

Bombarral, 21 de Março de 1944.

CAPRISTANO & FERREIRA, LTDA.

Churchill disse que o objectivo da Inglaterra ainda é a Carta do Atlantico

LONDRES, 30—Churchill declarou hoje na Camara dos Comuns que os principios da Carta do Atlantico continuam a ser o objectivo predominante da Grã-Bretanha. Esta afirmação foi feita em resposta ao trabalhista Reginald Sorensen, que desejava saber se seriam esclarecidos os principios da Carta do Atlantico, depois de novas discussões com o presidente Roosevelt. Churchill declarou ainda nada ter a acrescentar ao que dissera na semana passada.—(Reuter).

A autora da emenda á proposta do govêrno vota por Churchill

LONDRES, 30.—A sr.ª Cazalet Keir, autora da emenda á proposta da lei da educação, em que o govêrno foi derrotado na terça-feira, declarou hoje na Camara dos Comuns que votaria contra a sua emenda, quando hoje fôsse apresentada á Camara a moção do govêrno rejeitando essa emenda. Disse que continuava a ter a opinião de ordenados iguais para professores homens ou mulheres, mas tem de votar contra a sua emenda para mostrar a sua ilimitada confiança no Primeiro ministro Churchill.—(R.).

Sofia sofreu ontem novo ataque aereo

IZTAMBUL, 30—Comunicam de Sofia que bombardeiros pesados e medios aliados realizaram, durante a noite passada, um ataque aos parques ferroviarios e a outros objectivos militares daquela capital, sobre os quais lançaram um peso consideravel de bombas. Registaram-se grandes estragos e numerosas vitimas.—(U. P.).

Quatro cidades italianas bombardeadas no mesmo dia

LONDRES, 30—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—Foram repelidos dois ataques de pequena envergadura ás forças do 5.º Exercito da testa de ponte do Anzio.

Aviação—Ontem á noite bombardeiros pesados e medios atacaram objectivos ferroviarios de Turim, Bolsano, Milão e o porto e objectivos ferdoviarios de Genova. Durante estas operações foram abatidos 22 aparelhos inimigos tendo-se perdido 11 dos nossos.—(Reuter).

Os «raids» a França

LONDRES, 30.—A area fortificada alemã de Pas de Calais e de Boulogne, foi esta mnahã sujeita a um ataque por parte dos bombardeiros e caças americanos.

Outras formações atacaram aeródromos, entroncamentos e estações ferroviarias, fabricas e outros objectivos no Norte da França.—(U. P.).

Ataques aos arredores de Paris, a Lyon e a Kiel

LONDRES, 30—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões «Halifax», do Comando de Bombardeiros, atacaram objectivos ferroviarios de Vaires, a 22 quilometros a leste de Paris, e uma pequena formação de «Lancasters» bombardeou as fabricas de motores de aviões em Lyon. Aviões «Mosquito» bombardearam objectivos em Kiel, na Alemanha ocidental. Destas operações não regressou um dos nossos bombardeiros».—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Os principais combates na frente oriental desenrolar-se-ão no sul

BERLIM, 30.—(Da Interinf)—«Após os bolchevistas terem atingido o Pruth em varios locais, ao norte de Jassy, são reconheciveis nessa região poderosos reforços de novas formações motorizadas e varias divisões de atiradores.

E' manifesto que Zukov tem a intenção de concentrar o centro de gravidade da sua ofensiva na ala meridional da frente leste, aqui, para, avançando em geral na direcção de sudoeste, tomar conta da planicie em frente dos Carpatos.

Os preparativos intensivos revelam claramente que os bolchevistas têm a intenção de constituir numerosas testas de ponte no Pruth.

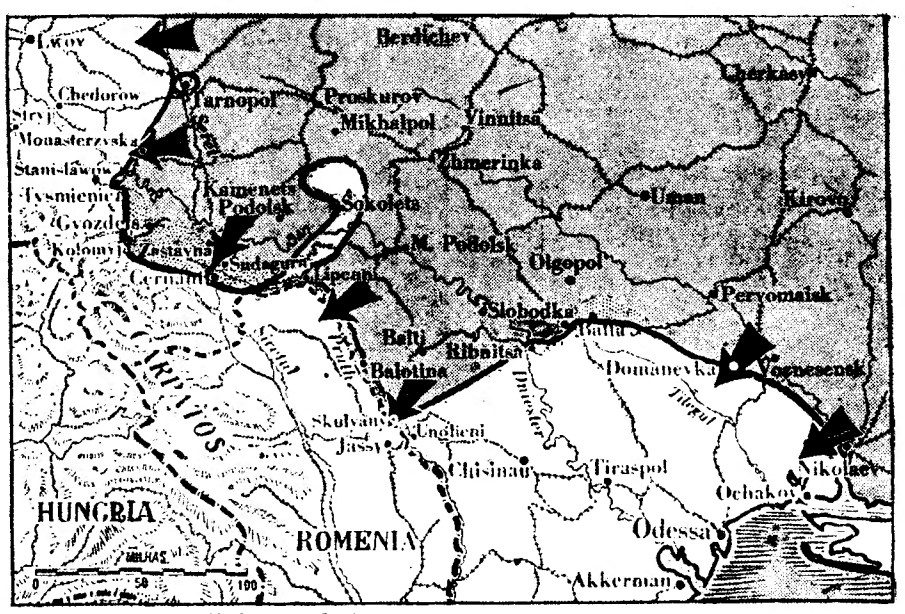
Uma segunda direcção de choque tem por fim avançar para oeste, por Kolomes.

Tambem aqui, a intenção do comando sovietico é provavelmente alcançar os contrafortes dos Carpatos para avançar daí para a Hungria.

Estas operações militares estão em relação com as reivindicações politicas que Moscovo anunciou por varias vezes sobre a Europa oriental e que só no Adriatico terão o seu limite territorial provisorio.

Dadas as forças que os bolchevistas concentraram no sul da frente leste, para darem aqui um golpe militar e politico, de grande estilo, os campos de batalha dos sectores central e setentrional, nos proximos tempos, terão uma importancia apenas secundaria.

Os violentos combates defensivos no sector entre o Dnieper e Tchaussy, assim como a sudoeste de Vitebsk, encontram-se relacionados.—(D. N. B.).



A linha de batalha na zona sul da frente leste

Franco declara

que é necessaria a união de todos os espanhois

MADRID, 30.—Dirigindo-se ao presidente e vereadores do Municipio de Madrid, por ocasião do 5.º aniversario da entrada das forças nacionalistas na capital, facto que pôs termo á guerra civil, o general Franco declarou ser necessaria a união de todos, agora mesmo mais do que ela era necessaria, quando as forças nacionalistas abriram caminho combatendo para a libertação de Madrid. O general Franco acrescentou: «Se surgirem dissenções entre nós, podem estar certos de que a Espanha não será respeitada».—(R.).

PORTO SANTHIAGO
Agente no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 2 8949.

NOTICIAS DA ULTIMA HORA

O navio á vela «Foz do Douro» em que viaja Gago Coutinho só amanhã deve chegar a Leixões

PORTO, 30.—(Pelo telefone).—Tudo indicava que a barca «Foz do Douro», a bordo da qual viaja o almirante Gago Coutinho, deveria chegar esta manhã, o mais tardar, a Leixões, pois o referido veleiro encontrava-se já, durante a noite, no paralelo deste porto e relativamente perto da costa.

Durante a noite, porém, sofreu vento da terra para o mar e o grande veleiro foi assim arrastado para umas cinquenta milhas da costa, mantendo-se todavia, sensivelmente, no mesmo paralelo.

Hoje, de manhã, voltou a haver vento de feição, mas fraco, pelo que o «Foz do Douro» está novamente a aproximar-se de Leixões, a uma velocidade reduzida. Se as brisas favoraveis se mantiverem, é de esperar que o navio entre naquele porto pela madrugada [illegible].

A-fim de prepararem uma carinhosa recepção a Gago Coutinho, deslocaram-se ao Porto três directores do «Grupo dos Carlos», do qual o almirante é presidente honorario. Aqueles representantes do popular grupo ofereceram ontem um jantar aos representantes da Imprensa, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Faz hoje precisamente vinte e dois anos que Gago Coutinho e Sacadura Cabral levantaram vôo do Bom Sucesso para o «raid» ao Brasil, acontecimento de repercussão mundial que havia de prender ao país irmão, com laços tão estreitos, o coração do ilustre almirante, cuja simpatia pela grande nação o leva todos os anos a empreender viagem á America do Sul, viagem que nem a guerra, com a inevitavel escassez de transportes, conseguiu impedir o ano passado.

A travessia de regresso é que se tem prolongado além do que era de esperar...

-o-o-o-

Doutoramento em Medicina do dr. Carneiro de Moura

Com a solenidade costumada, começou hoje a prestar provas para o doutoramento em medicina, no salão da Faculdade, o sr. dr. Antonio Augusto Vilas Boas Carneiro de Moura, urologista muito distinto. O candidato, que conta 35 anos e se formou em 1931, é cirurgião dos Hospitais Civis; prestou serviço no hospital de Arroios e presentemente serve no hospital de Santa Marta.

A sua tese, esta tarde defendida perante o juri de professores, intitula-se «Reflexo vesico-renal». O candidato, que expôs com grande clareza e vastidão de conhecimentos, replicando com segurança aos arguentes, tem já um nome feito no meio cientifico da especialidade de urologia.

CAPITÃO SILVA PAIS

Deu-nos o prazer da sua visita, a agradecer supostas amabilidades recebidas, o sr. capitão Fernando da Silva Pais, que deixou agora as funções de director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, por haver completado o tempo da sua comissão de serviço na Policia.

Assembleia Nacional

A crise no distrito de Beja

A Assembleia Nacional funcionou hoje em sessão de estudo da proposta de lei sôbre penas e delinquentes.

Antes da ordem do dia, o sr. Quirino Mealha referiu-se á crise de trabalho no distrito de Beja, pedindo ao Govêrno uma verba extraordinaria de 1.500 contos para acudir á situação.

O orador referiu-se tambem á falta de generos alimenticios para os trabalhadores, especialmente de pão.

Foi apresentado um projecto de revisão constitucional

Usaram da palavra diversos oradores, e pelo sr. dr. Acácio Mendes de Magalhães Ramalho, em nome dum grupo de deputados, foi apresentado um projecto de revisão da Constituição.

A ASSEMBLEIA GERAL do Banco de Portugal

Realizou-se hoje a assembleia geral ordinaria do Banco de Portugal.

Presidiu o sr. professor Fezas Vital, secretariado pelos srs. visconde de Sanches de Baena e engenheiro Ernesto Santos Bastos.

Foram aprovados o balanço, o relatorio e mais documentos apresentados pelo conselho de administração, o parecer do conselho fiscal e a proposta do conselho geral referente a novas pensões concedidas.

A seguir, procedeu-se á eleição dum membro para o conselho fiscal—o sr. general Domingos de Oliveira—e da mesa da assembleia geral, assim constituida: presidente: professor Fezas Vital; vice-presidente: Manuel Joaquim Alves Diniz; secretarios: Afonso Sanches de Baena e engenheiro Ernesto Santos Bastos; vice-secretarios: dr. Oscar de Macedo de Oliveira Simões e Antonio de Medeiros e Almeida.

ARCADIA
DANCING-BAR
Rua Eugenio dos Santos, 108
Telefone 28891
HOJE - NOITE DA MODA
Estreia da bailarina LOLITA DIAZ
2 ORQUESTRAS VICTORIAS PITER'S ATRACÇÕES E SURPRESAS

Aonde passar a Páscoa ?
No Palace Hotel do Buçaço
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450

magazine

O bergantim de Napoleão vai dar entrada no Museu do Trocadero, em Paris. Mas não há porta por onde caiba. Por isso, foi resolvido abrir uma brecha na parede do edificio. Entretanto, para que a historica embarcação não fique exposta ás condições do tempo, construiu-se especialmente uma cobertura de madeira que a proteja

A VIA ÁPIA

A Via Apia é um itinerario famoso. Se todos os caminhos vão dar a Roma, este é seguramente um deles... Agora, que as contingencias da guerra fizeram que se falasse insistentemente da Via Apia, vem a proposito recordar que foi quatro seculos antes da nossa era que o imperador romano Apio Claudio ordenou que se iniciasse a sua construção. E' um caminho de turistas—em tempo de paz, já se deixa ver... Pela sua lonjura arrumam-se belas ruinas, testemunhos de eras solenes, pedras que recordam monumentos, fragmentos de historia a desafiar o tempo. A Via Apia dos romanos, a que ficou com lugar nos compendios de estudo e nas guias de turismo, tem agora lugar no noticiário da guerra... Na gravura vemos as duas harmoniosas torres que sobrepujam as muralhas da sua entrada em Roma

BANHOS DE JÔRRA

para tratar o reumatico

Algumas empresas mineiras da região do Ruhr e da Saxónia instalaram banhos de jôrra, que têm dado bons resultados no tratamento de reumatismo. Trata-se de agua aquecida por meio de jôrra em fusão. A agua recebe, assim, diferentes particulas soluveis da jôrra, que têm acção curativa. Sem mais aquecimento, a agua atinge uma temperatura de 40 graus.

QUANTO COME

um exercito na guerra

Um jornal suiço, reportando-se a dados recentemente aparecidos na Imprensa alemã, cita curiosos numeros, que dão uma palida ideia do que seja o custo dos exercitos em campanha. Quanto consomem, em gastos relativos á economia individual, os homens de uma divisão? Segundo esses numeros, uma divisão em armas precisa, diariamente, de um minimo de 7 toneladas de viveres, incluindo 8 mil pães, mais de 800 quilogramas de manteiga, 1.600 quilogramas de queijo, 640 quilogramas de açucar, 160 quilogramas de café verdadeiro e 320 de café-ersatz, etc. Além disso, em cada dia, aos homens de uma divisão, distribuem-se 96 mil cigarros, ou 54 mil charutos, ou 400 quilos de tabaco. Depois disto, quando ouvir dizer ou ler que no sector tal estão dez, ou vinte, ou trinta divisões, ou que o pais tal ou tal tem duzentas divisões em armas, o leitor que faça a conta só do que é preciso em alimentos...

ESPELHO CÔNCAVO

Em tempo de guerra...

Toda a luta é estimulante, contagiosa, comunicativa; tem a tendencia para alastrar o seu campo de acção, pela formação de partidos, discussões que provoca, dissidios que gera, opiniões divergentes que forma, antagonismos irredutiveis que faz nascer.

Neste clima excitante, em que os temperamentos aquecem, fervem em pouca agua e a breve trecho exigem a maneira de se expandir e de lutar tambem, seja como fôr, porque não se há-de aproveitar essa agitação e esse nervosismo, essa imperiosa ansia de lutar e de combater?

Já que a guerra, se não é sempre uma coisa completamente inutil ou prejudicial, pouco lhe falta, para isso, porque não aproveitar a excitação que ela provoca para desencadear outras campanhas? Mas campanhas uteis e necessarias! Levar todas essas energias, que parece quererem entrar na luta a reunir-se para lutar tambem, mas em prol de tudo de que o mundo precisa para melhorar e progredir, procurar a felicidade e poder algum dia viver em paz.

E há tantas campanhas a fazer.

A campanha da higiene, a campanha da habitação e da salubridade das populações, a campanha da instrução, a campanha da assistencia, a campanha contra certas doenças que são flagelos permanentes e piores que todas as guerras, e tantas outras menores, mas não menos uteis e importantes como a luta contra os maus costumes e contra o mau gosto, contra o egoismo e os maus instintos, a guerra aos mixordeiros e falsificadores, e a tudo o que concorre para causticar, infelicitar e dizimar os povos e perturbar a alegria de vlver.

Não faltam, portanto, campos de batalha, teatros de guerra em que possam empregar-se os melhores e mais decididos esforços, utilissimas cruzadas a iniciar e a levar a cabo, optimos campos de acção para mostrar e pôr á prova boas vontades e competencias, beneficas empresas merecedoras das mais diligentes actividades para bem de todos.

Se todos os aguerridos discursadores de esquina, os beligerantes de café e os estrategicos de trazer por casa pensassem nisto, esquecessem as lutas que lhes não dizem respeito e se decidissem a tomar posições para algumas destas campanhas, talvez o seu tempo e a sua acção se não perdessem como perdem e alguma coisa todos tivessemos a lucrar.

AUGUSTO CUNHA

A mulher

de quem se fala...

Esta rapariga é uma doença... Nem vale a pena pôr-lhe o nome, porque toda a gente conhece Lana Turner. Chegou um dia a Hollywood, naturalmente com um saco onde cabiam todas as suas ilusões —que são geralmente a riqueza dos que começam... Pois com essa riqueza prosperou. Se ela partiu á descoberta de Hollywood, afinal foi Hollywood que a descobriu a ela... Hoje, Lana Turner é tão celebre na Broadway — como no Chiado...

O "Dingue„

Eis um cão de fina raça cuja cabeça é um prodigio de nobreza, de inteligencia e de expressão. Os olhos fulguram. Observa atentamente, adivinha as intenções dos donos e cumpre ordens como um soldado. Respeita os velhos e ama as crianças. Prefere a paz á guerra, a carne ao peixe. Ha dias surpreendeu um garotito que se ariscara pela casa dentro. Ao vê-lo, o cão levantou a cabeça, mas, ao verificar o tamanho e o susto do tremulo visitante, correu para ele e abraçou-o com ternura, como que a dizer: —«Não tenhas medo, que sou teu amigo». Lambeu-lhe as faces com carinho e atraiu-o ao pequeno jardim, onde os dois brincaram e folgaram

Um microscópio gigante

50 vezes mais forte que o microscópio óptico

Servindo-se dum microscópio electrónico, cinquenta vezes mais poderoso do que os microscópios de optica, alguns homens de ciencia americanos descobriram na corrente do sangue humano, pela primeira vez, um virus semelhante ao organismo desenvolvido no sangue da vitima de doença cardiaca. O dr. Gregório Schwartman, do hospital de Monte Sinai, New-York, revelou tal descoberta, durante a reunião do corpo de cientistas da Universidade de Columbia. Antes de Schwartman ter assinalado êsse organismo no sangue humano, nunca tinha ele sido associado a doenças humanas, pois apenas fôra encontrado após delicadas experiencias de laboratorio, em animais.

A-pesar de Schwartman ter explicado que não se podem tirar conclusões especificas da sua descoberta, supõe-se que a sua revelação pode ajudar a conhecer a natureza das doenças de coração, medicamente limitadas á aguda endocardite bacterial.

O organismo foi localizado na corrente do sangue humano, graças ao referido microscópio electronico, capaz de aumentar os objectos até 100.000 diametros, comparado com os 2.000 diametros do microscópio optico.

A madeira dá tudo

—ATÉ SULFAMIDAS!

As florestas são uma das riquezas da Suecia. Talvez a maior—a par do ferro. Da madeira faz-se tudo, desde papel á polvora, desde explosivos a tecidos. E uma verdadeira multidão de produtos e subprodutos. Além disso, a curiosidade aguça o engenho... Com as dificuldades suscitadas pela guerra, os investigadores suecos, nos seus laboratorios, debruçaram-se sobre a madeira, para tentar a extracção de novos principios. Assim, o quimico conseguiu extrair, da madeira, clodio, cloromina, acetalinida, etc.—e até as famosas sulfamidas, o revolucionario remedio da moda para cura de todas as maleitas.

OURO, PRATAS E JOIAS
GRANDE SORTIDO
Preços baratos só na
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

IDEIAS DOS OUTROS

Nada mais perigoso do que um amigo ignorante. Mais vale um inimigo que saiba alguma coisa.—La Fontaine.

MOSAICO

internacional

As compotas de Tino Rossi

Na luta travada, em Paris, entre Tino Rossi e Chaveau, de tudo se tem lançado mão. Conhecida, já, a falta de certos viveres e, principalmente, de vitualhas impossiveis de encontrar por dinheiro, as admiradoras do primeiro inundaram-lhe a casa das cousas mais inacreditavelmente escassas. Temeriam elas que Tino Rossi morresse de fome?

Assim parece. Mas como ele não sabia que destino dar a tanta coisa e o correio continuava a trazer a sua casa, todos os dias, pacotes e mais pacotes, ele concebeu numa ideia genial, publicitária e gratuita, ao mesmo tempo que generosa:

—Oferecer, aos necessitados, um banquete!

De tudo havia, reza o jornal parisiense que lemos, na estranha bacanal:—dos vinhos mais espirituosos aos gelatinosos ninhos de andorinhas, barbas de baleotes, ovos cozidos, pastas de coelho...—houve com que regalar meio-mundo.

E' claro que Tino Rossi reservou, para consumo proprio e conservação perpetua da sua garganta... as açucaradas compotas.

Claveau e os que vivem do encanto...

Ao saber do exito da ideia genial de Tino Rossi, André Claveau consultou com o traveseiro e teve uma ideia não menos publicitaria, gratuita e generosa.

Reuniu, para isso os meios—Tinos e os quartos de Claveau: toda uma infidade de cantores que em Paris, vivem do seu encanto e dos seus cantos.

Num breve discurso, disse-lhes:

—Devemos reunir-nos, constituir um sindicato para defender os nossos direitos... e á volta deles cuidarem da nossa publicidade.

Assim se fez. Mas, na primeira reunião do «comité», ao tratar-se de eleger o presidente, André Claveau pediu a palavra e disse:

—Então... proponho Tino Rossi.

Nenhum meio melhor havia para convencer e emmudecer o cantor e êle foi eleito por aclamação. Presentemente, a familia dos cantores redige os estatutos. Prometem fazer os melhores esforços para se conhecerem, trocarem os seus esforços de arte e ajudarem-se em lugar de se detestarem.

E Tino Rossi aguarda o momento em que será executado em publico, desaparecendo, para todo o sempre, nas trevas do anonimato e da consagração colectivas.

Anita Nevada e o critico

Consagrada pela critica, Ana Nevada surge, ante os estetas, como a beleza francesa n.º 1. Indicam-na, até, para a opereta «Fogo do Ceu».

E' uma artista que, a-pesar de seu gelido apelido, s epode classificar de abrasadora. Muito nova, entrou já em varias fitas; mas, agora, quis levar a sua atenção pela Imprensa ao extremo de ser ela propria a fazer os convites.

Os criticos foram sensiveis á atenção. Sobretudo aquele que, além do bilhetinho de convite recebeu uma fotografia com a dedicatoria: «... com toda a ternura da pequena Anita».

—Ora até que emfim! Havia, um dia de aparecer uma pessoa delicada e compreendedora do meu talento...—disse ele, meneando a discreta calva. E disparou um artigo interminavel, laudatorio, embevecido. Mal dera entrada na rotativa, e aparecia a «mamã» da artista no gabinete do critico a-fim de explicar:

—«... que sua filha, no fogo sagrado da distribuição dos lugares, se enganara nas direcções. Assim... a foto era destinada a uma pequena amiga da sua idade e pedia-lhe o obsequio de a devolver».

O assombro do critico não teve limites e o do publico ainda foi maior.

Fracasso do «Capitão Fracasse»

Durante a filmagem do «Capitão Fracasse», conta a má lingua dos cineastas parisienses haver registado o celuloide despropositos e gritarias femininas que não constam do celebre original de Teofilo Gautier.

De averiguação em averiguação, concluiu-se tratar-se de uma discussão entre actrizes, com a agravante de uma delas ser a legitima esposa do realizador da fita e, a outra, segundo consta, um dos genios mais virulentos que têm pisado as tabuas dos teatros.

Mais se complicou a cousa ao averiguarem os herdeiros do divino «Theo» que, por estes anos, a obra alcançara o dominio publico e eles não poderiam haver nem a sombra de um franco daquele que fora prodigo para com todos: teatro, actores, jornais, viagens, pintura, fotografia, pois de tudo fez e outras cousas mais no decorrer da sua agitada e artistica vida.

A Imprensa meteu a colherada e, por toda a França, como há um seculo, assistimos á formação de dois grandes partidos:—fracassistas e anti-fracassistas.

FALECIMENTO DE RECLUSOS

Faleceram, nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa, os reclusos Alberto Barata ou Alberto Nunes Barata ou ainda Alberto Nunes Gregorio, da Covilhã, de 34 anos, filho de Gregorio Nunes Barata e de Nazaré Jesus Rodrigues, que se encontrava entregue ao Govêrno; e Alvaro Pereira ou Carlos Garcia o «Canina», de Lisboa, de 50 anos, filho de Torcato Elias Pereira e de Virginia Elisa Pereira, que cumpria pena correccional.

Os Estados Unidos

vão escolher o novo presidente

(Continuação da 1.ª pag)

turbado que se anuncia, dependerá, por sua vez, bastante da individualidade que vier a ocupar a Casa Branca. Embora a eleição se realize em novembro, o novo presidente só entrará em funções no começo do ano proximo, o que significa que, até essa altura, será o sr. Roosevelt que continuará ainda no desempenho das suas actuais funções. O periodo que decorre entre a escolha do novo presidente e a sua entrada em funções é sempre o mais delicado na vida dos Estados Unidos, pois é aquele em que a autoridade suprema do Estado, e ninguem ignora como são vastas as atribuições dessa autoridade, aparece já aos olhos dos seus concidadãos despojada do prestigio pessoal indispensavel ao exerciico do poder, embora continue a deter todos os atributos da sua situação oficial.

UMA OPERAÇÃO COMPLICADA

A escolha do presidente e do vice-presidente nos Estados Unidos é uma operação complicada e demorada. Na primavera os varios Estados da federação escolhem os seus delegados ás assembleias magnas dos grandes partidos. Estas asembleias reunem-se no começo do verão para designarem os candidatos oficiais. No fim de outono a nação vota, escolhendo os funcionarios que devem, por sua vez, eleger o presidente. Os funcionarios escolhidos reunem-se no meio do inverno para designarem o novo presidente. Entre março, data que marca o inicio da campanha eleitoral, e janeiro do ano seguinte, quando se procede á cerimonia protocolar da escolha, o povo americano vive numa vibração constante. O seu pendor colectivo para o desporto encontra na competição presidencial, que se realiza de quatro em quatro anos, um motivo de incitamento e um estimulante vigoroso.

Neste momento, nos varios Estados, procede-se á escolha dos delegados partidarios, republicanos e democraticos, que nos proximos meses de junho e julho se reunirão em Chicago para designar o candidato oficial de cada um dos dois grandes partidos norte-americanos. Praticamente, é a estes que a luta se circunscreve, pois os outros agrupamentos que têm apresentado candidatos oficiais (socialistas e comunistas). recolheram, invariavelmente, votações insignificantes.

TRÊS ACTOS ELEITORAIS SIMULTANEOS

O acto mais importante de toda esta complicada operação é o que se realiza em 7 de novembro. Nessa data, os eleitores escolhem os delegados que hão de, por sua vez, eleger o presidente. Como estes delegados, que são funcionarios do Estado, não dispõem de liberdade de acção, pois a sua função consiste apenas em confirmar a decisão do eleitorado, é verdadeiramente nessa altura que o povo americano e o mundo sabem quem vai, durante os quatro anos seguintes, dirigir os destinos dos Estados Unidos.

Em novembro, o eleitor americano vota, portanto, não num nome mas num partido. A designação préviamente feita por este do seu candidato dá, porém, a conhecer imediatamente quem é o eleito do povo americano para o exercicio da função presidencial. Para o acto final, a realizar em janeiro, os eleitores votam, em cada Estado, tantos delegados quantos são os senadores e deputados (representantes), que esse Estado envia ao Congresso. De acôrdo com a constituição norte-americana, cada Estado elege dois senadores e um numero variavel de deputados em função da sua população. O Estado de Nevada, que tem setenta mil habitantes, elege dois senadores como o Estado de Nova York, que tem oito milhões. Mas o numero de deputados escolhidos por cada um desses Estados é muito diferente entre a Nevada e Nova York.

Na mesma data em que se procede á escolha do novo presidente, o eleitorado escolhe a totalidade da Camara dos Representantes (que se renova de dois em dois anos) e um terço dos senadores (em numero de trinta e dois). Mas a escolha do presidente e do vice-presidente, que tem nos Estados Unidos funções puramente representativas, domina, de longe, todas as outras preocupações dos americanos, nessa altura.

Misericordia de Cascais

A Santa Casa da Misericordia de CFascais recebeu, para a manutenção da sua obra de assistencia aos pobres do concelho, dos benfeitores abaixo designados, as seguintes importancias, durante os meses de julho e agosto, do ano findo: de Tavares (representando 2 grupos de amigos do hospital), 6.955$00; de D. Laura Alves Araujo Pancada, 5.000$00; das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 1.800$00; de Samuel Lupi dos Santos Jorge, 1.300$00; do comandante do batalhão n.º 10 da Legião Portuguesa, de D. Ana de Sousa e Holstein Beck Teixeira e do conde de Monte Real, 1.000$00, de cada; de Luciano Barros, representando um grupo de pescadores, 765$00; de D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso, de R. A. L. Brandão, de João Freire Soeiro, de Francisco Krais, de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, de João Gomes Vilar, de Guilherme Pinto Basto, de D. Maria Inês Carmona Santos, da Companhia Colonial de Navegação, de D. Maria Amora dos Reis Neto e de José Maria Ferreira Junior, 500$00, de cada; da Fabrica de Gelo de Cascais, 334$10; da Junta de Exportação de Cereais das Colonias, 300$00; de Henry Monfroy de Seixas, 250$00; de D. Margarida Gama Lobo Salema, do conde de Alcaçovas, do capitão Luiz Costa Campos e esposa, de Henrique Faria de Morais, do engenheiro Anselmo Pinto Basto, de Guilherme de Sousa Otero Salgado, de João Felix da Silva Capucho, e de Antonio de Somer Champalimaud, 200$00, de cada; de José Augusto de Aguiar, 163$50; de um anonimo, 116$00; de Alfredo Santos, de Rui Duarte, de Buzaglos & C.º; do Instituto Pasteur de Lisboa, de Bernardino de Carvalho, de conde Murça, de Manuel Pereira Dias, de D. Maria Carolina Palma, de João Artur Lopes Ferreira, de José Santos Lima, de Agostinho Ferreira, de José Mendes de Carvalho, de Manuel Maria Barrento, de Antonio Pedroso, de Antonio Coelho, do dr. Alfredo Pinto (Sacavem), de D. Mariana Chaves da Fonseca, de Latino Ferreira, de D. Lidia Vilar Nunes, de D. Berta Costa Cardoso e irmã, de D. Ida Burnay Sabrosa, de Antonio Casimiro de Almeida, de Albino Eduardo Macieira, de D. Tomásia Ereira, de D. Maria Cecilia Almendra Coutinho, de Julio Moreira, de Albano Moreira, de Antonio Moreira e do engenheiro José Roquete, 100$00 de cada; de Jorge Baltasar Pinheiro (Arnoso), 90$00; de Enrique Salustiano Lourenço e de D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho, 60$00 de cada; de Luiz Barreiro Lopes, de D. Maria Alexandrina Torres, de D. Teresa Maria dos Santos, de Serafim Acosta, de D. Maria Isabel Monteiro de Mendonça, de Alberto Spratley, de Vitor Hugo da Silva Cordeiro, de João de Matos Custeira, do dr. Domingos Pinto Coelho, de D. Silveria Severiana Gomes Vilar, de D. Maria do Carmo Aplom Moreira, de João Maria de Freitas, de Frederico Albuquerque d'Orey, de Raul Florencio Canas e de Rodrigo Luiz Caldeira Junior, 50$00 de cada; de Manuel Antonio Perito e do Radio Clube Português 40$00 de cada; de João Manuel Martins 35$00; de José Antonio Pinto e do anonimo E. A., e de Agostinho Perdigão de Figueiredo 30$00 de cada; de Antonio Ferreira dos Santos e de Alberto Ferreira dos Santos, 25$00 de cada; de Maurice E. Musseche, de Joaquim Francisco Carneiro, de Aurelio Basilio, de Fernando José de Figueiredo, de Luiz da Gloria Matoso e de João Antonio Sargo, 20$00 de cada; de Joaquim Marques, de D. Maria Rosa Jordão e de um anonimo, 10$00 de cada; de Luiz Lucio Galvão e de Edmundo Charneca 5$00 de cada.

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRÁTIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Vida musical

Orquestra Sinfonica Nacional

Não foi, em conjunto, dos programas mais marcantes — independentemente da boa colaboração de Leonor Alves de Sousa no Concerto para violino e orquestra de Mendelshon—êste 7.º da serie que a Orquestra Sinfonica Nacional vem dando em S. Carlos. Contudo, mesmo sem sensacional 1.ª audição e sem o proposito de focar uma determinada feição, há sempre na orientação de Pedro de Freitas Branco um criterio arejado que o afasta dos modelos muito batidos.

Assim, fez-nos ouvir, antes e depois do Concerto de Mendelsshon, dois dos formosos e famosos Corais de Bach, no arranjo para orquestra de Vittorio Gui (o que não justifica a denominação Bach-Gui, como não concordamos, em casos similares, com as denominações Bach-Busoni ou Bach-Tausig); o Larghetto do Quinteto em lá de Mozart, que agradou imenso e em que o clarinetista Eusebio de Carvalho teve ensejo de se fazer aplaudir; nas «Estepes da Asia Central», de Borodine, e o «Preludio e Morte de Isolda», de Wagner, que nos vão dar o ensejo de dizer que de um modo geral e ão só desde agora, a dicção e remate do som nos instrumentos de sopro (fanfarra áparte) deixam a desejar por vezes; e como obra menos conhecida o poema coreografico «La Péri», de Paul Dukas, precedido de uma Fanfarra que se nos afigura para todos os efeitos o resultado não muito feliz de uma concessão.

«La Péri» é mais uma das obras que foram escritas sob o impulso e a solicitação dos bailados russos, sobre um assunto oriental de intensa poesia. Não se pode dizer que Paul Dukas não soubesse bem o seu oficio e que não fôsse um artista de envergadura, mas quanto a nós não deixa de haver desencontro entre a atmosfera do assunto e a atmosfera da sua realização musical. A partitura está muito bem trabalhada, com elementos tematicos bem vincados, e a orquestração chega a ser deslumbrante; mas há tambem uma hipertensão do sentimento, como em R. Strauss, e ao mesmo tempo uma preocupação de «construir bem» que não nos dão sempre a desejada sensação de liberdade e autonomia. E' verdade que a interpretação não chegou a limar todas as arestas das dificuldades, muito embora Pedro de Freitas Branco dirigisse a partitura com a sua já consagrada inteligencia e com favoravel vida ritmica.

Leonor Alves de Sousa deu-nos uma boa interpretação de conjunto do celebre Concerto de Mendelsohn, e pessoalmente afirmou mais uma vez o seu temperamento de concertista, que é invulgar, e a sua preparação tecnica de excelentes bases; pareceu-nos muito ocupada pela qualidade do som, o que é optimo, e tem mais maleabilidade na virtuosidade do que no «cantabile»—talvez porque quisesse corresponder a uma modalidade mais serena na expressão, mais sóbria na estetica, do que o repertorio corrente da concertista. Seja como fôr, a par do muito que Leonor Alves de Sousa afirma e confirma, há o muito que nos permite esperar dela, e que só fica bem á sua invejavel mocidade.

Concerto de musica sacra

A' semelhança dos outros anos realizou-se, na Igreja Evangelica Alemã, um concerto de musica sacra, ou que pode figurar—e o mais dignamente possivel—como tal. O programa foi inteiramente preenchido por obras de S. S. Bach. Graças á cooperação da soprano Martha Thomas como solista, de um grupo coral mixto dirigido por essa senhora, e do organista Filipe Rosa de Carvalho, pôde ouvir-se uma das lindissimas (e por assim dizer nunca executadas entre nós) Cantatas de Bach, n.º 84 da edição completa. As suas duas arias, para soprano, são de uma pureza e nobreza de expressão só reforçadas pela riqueza da escrita; foram cantadas com fervor e bom interesse musical por Martha Thomas, que já não nos agradou tanto nos recitativos. Também lhe ouvimos outra aria, de uma outra Cantata, em que se houve com cuidado e intenção, além da voz, que é bonita.

O côro cantou com brilhantismo não só o pequeno coral da Cantata n.º 84, mas um imponente e dificil, coral desenvolvido da «Paixão segundo S. Mateus».

Filipe Rosa de Carvalho, em toda a sua actuação, que constou tambem de algumas obras para orgão, solo—o belo preludio e Fuga, em si menor, entre outras—manteve-se no nivel das responsabilidades contidas nesta sessão de arte e devoção.

FRANCINE BENOIT

Circulo de Cultura Musical

E' nos prozimos dias 10, 11, 12 e 13 de abril que estará em Lisboa a grande Orquestra Nacional de Madrid que este ano será regida pelo eminente maestro Perez Casas. Podemos já anunciar que, entre outras, serão tocadas as seguintes obras: «Sinfonia Sevilhana», de Turina; «D. Quichote», de Strauss; uma Sinfonia de Cesar Franck; a «Iberia», de Debussy; e, ainda, obras de Ravel e Albeniz. Portugal terá a honra de ouvir em primeira audição mundial o «Concerto de Estio», de Joaquim Rodrigo que obteve o primeiro premio no concurso realizado em 1943 entre compositores espanhois.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Campolide—Tel. 45361

Teatros e Cinemas

Um termo desconhecido

Conta o nosso colega «Esculapio» que, quando se ensaiava, no Trindade, a sua revista «O Ramerrão», havia um côro na entrada da figura do «Borda de Agua», que começava com o seguinte verso:

«Viva o rei torvo e facundo!».

As coristas começaram a cantar, e o Taveira, que era o ensaiador, ergueu-se irritado e exclamou:

— Facundo? Quem é que disse facundo, suas estupidas. Fecundo é que se diz!

E o Ciriaco, que estava ao piano, com um sorriso mal disfarçado, parando de tocar, disse-lhe:

—O' Taveira, tens razão. E' fecundo, mas deixa lá as raparigas dizerem facundo, que até têm mais graça.

EFEMERIDES

Nasceram a 30 de março: o escritor Antonio Ribeiro dos Santos (Elpino Durience); o violinista Luiz Silveira; a actriz Claudina Martins; o ponto e contra-regra Alberto Eduardo Pires; e os actores Jacinto Heller e Constantino de Matos.

1900—Primeira representação, no teatro da Trindade, da celebre revista em 3 actos e 12 quadros «Ramerrão», original de Acacio de Paiva (Belmiro) e Eduardo Fernandes (Esculapio), musica do maestro Ciriaco Cardoso. Esta revista fez um grande sucesso e representou-se tambem no Porto e no Brasil com o mesmo êxito.

Atrás do reposteiro

A comédia «A lei do divorcio», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, entrou em ensaios no Variedades.

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, que termina a sua «tournée» no proximo mês, trabalha amanhã e depois em Pombal; no dia 2, na Marinha Grande; 3 e 4, em Almeirim.

—A companhia de opera lirica, da qual faz parte o tenor Volpi, deve estrear em Lisboa com o «Lohengrin», de Wagner.

—Para interpretar o papel de «Vaz Madeira», do filme «Inês de Castro», foi convidado o actor João Perry.

—Um dos quadros de fantasia da revista «Baile de mascaras», do Maria Vitoria, intitula-se «A historia do fado».

—Os artistas comicos Virginia Soler e Alvaro Pereira cantarão hoje, no Coliseu, na opereta «Alvorada do Amor», num quadro apropriado, o dueto comico «O amor popular na Silvania».

—Não é verdade que o escritor Alberto Barbosa esteja a colaborar na revista anunciada com o titulo «O Paraiso de Lisboa».

—Consta que o actor Jorge Grave vai ser convidado a ingressar numa companhia patrocinada por organismo oficial.

—Embora tenha vindo á publicidade a noticia do ingresso, num teatro popular, de um dos nossos mais ilustres artistas de declamação, nada ainda está resolvido sobre a sua actuação na futura epoca.

—Começaram os ensaios da companhia dirigida pelo actor Carlos Alves, que brevemente segue para as provincias.

—O actor Carlos Barros vai fazer parte de uma das companhias da empresa Antonio de Macedo.

—O actor Carlos Baptista fará parte da companhia de declamação dirigida por José Gamboa.

«Tovaritch» em «matinée»

Têm sido insistentes os pedidos, junto da empresa do teatro Nacional, para que dê a liciosa comédia de Jacques Deval, «Tovaritch», em «matinée», a-fim de poder ser apreciada por todas as pessoas que não podem ir ao teatro á noite.

Satisfazendo êsses pedidos, a empresa resolveu dar, no proximo domingo, a primeira «matinée» com a encantadora comédia, que está a ser o grande êxito teatral de Lisboa.

Um grande acontecimento

vai ser a festa de ALBERTO NUNES, no CASABLANCA

Alberto Nunes, distinto secretario da Empresa José Miguel, realiza no dia 13 a sua festa no *Casablanca*. Para essa noite está Alberto Nunes a organizar um espectaculo monumental, em que colaboram grandes nomes do teatro português, os maiores artistas estrangeiros que estão em Lisboa e a brilhante companhia de Music-Hall daquele salão.

Conhecendo-se as simpatias gerais de que Alberto Nunes goza, a sua festa será um extraordinario acontecimento.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754

A «Alvorada do Amor» atrai irresistivelmente o publico, todas as noites ao Coliseu

O «speaker» da «Alvorada do Amor»— Uma das mais brilhantes criações artisticas do grande actor Carlos Leal

Pregunte aos que já tiveram a felicidade de ver a «Alvorada do Amor», as impressões que trouxeram desta opereta-fantasia e todos responderão: —«Nunca tinhamos visto espectaculo de tanta riqueza, tão maravilhoso encanto, tanta vida, tanta alegria!». E é um facto que, hoje e todas as noites, o publico que ainda não viu pode ir verificar, certo de que voltará a ver, como tem acontecido a milhares de pessoas, muitas delas viajadas e de reconhecido bom gôsto. E' o espectaculo ideal para as familias e onde todos riem com a mais saudavel alegria. Recomendamo-lo, pois!

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Hino á vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«A dança tem perigos».
EDEN—«Dr. Broadway».
POLITEAMA—«As irmãs».
GIMNASIO—«Paginas imortais».
CONDES—«Bandidos».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«Abott e Costello «Cow-boys».
CENTRAL—«A grande sinfonia».
OLIMPIA—«Alto, moreno e simpatico».
TERRASSE—«Claudia, a esposa moderna».
REX—«Scottland & JJard».
LYS—«Bambi».
PROMOTORA—«Caminho dos herois».
JARDIM-CINEMA—«Rasto nas trevas».
SALÃO IDEAL.

LEIAM HOJE
Sempre fixe

LISBOA FILME
APRESENTA
HOJE no GINASIO
UM ESPECTACULO SUBLIME NA RUSSIA IMPERIAL
PAGINAS IMORTAIS
A MUSICA GLORIOSA DE
TSCHAIKOWSKY
com 3 grandes artistas
HANS STUWE
ZARAH LEANDER
MARIKA ROKK
com a
ORQUESTRA DA OPERA DE BERLIM
EXCLUSIVO DA LISBOA FILME

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha
Domingo, única «matinée»: TOVARITCH

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-V... e Luiza

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A comedia em 3 actos de Alejandro Casona, tradução de Fernando Avila
HINO Á VIDA!
Desempenhada pela
Companhia Maria Matos

AVENIDA Telefone 27273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Modelos escolhidos de Móveis e Estofos
Lindos lustres
Carpetes
ESTORES e CORTINADOS
R. Serpa Pinto, 12 B
Tel. 21340 — CHIADO

São Luiz
2 7172—A's 21,30
5.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
A DANÇA TEM PERIGOS
FILME COLORIDO
com Bethy Grable, Jeorge Montgomery e Cesar Romero

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
3.ª semana
AS IRMÃS
(The Sisters)
Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0766
ULTIMA
Dr. Broadway
Com Macdonald Carey e Jean Phil ips

CONDES
Telef. 2 2523
A's 21 e 30
BANDIDOS
Realização de Ch. Vidor
com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
As mil e uma noites
FILME COLORIDO
com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

TRINDADE
A's 21 e 15
Tel. 20000
Serão do Centro Escolar da Mocidade Portuguesa
(Escolas Particulares)
A'MANHÃ, às 16 e 21 e 30
A Corôa de Ferro

GINASIO
Ás 21 e 30
Telef. 20556
ESTREIA
Páginas imortais
A vida de Tschaikowsky
com Marika Rokk, Zarah Leander e Hans Stuve

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Torre de Belem
A grande sinfonia
A hora da felicidade

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Scotland Yard
O diabrete na rua

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Salão, ás 21 horas
Abott e Costello
Cow-Boys
Moeda falsa

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Claudia, a esposa moderna
Férias em Havana

CASINO ESTORIL
Mata-Hari
com Greta Garbo

L Y S
Tel. 43560
A's 21 e 15
BAMBI
Carmen, a tirana

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
Rasto nas trevas
A RAINHA DE HONOLULU

CRISTAL BAR
DANCING DA MODA
HOJE
E TODAS AS NOITES ÁS 23h.

ANTONIO CRISTINO
TRIOALONSO

MIAMI
APRESENTA AS DECORAÇÕES MAIS SURPREENDENTES QUE SE TÊM VISTO EM PORTUGAL
E um programa de elevada categoria internacional
MIAMI E' MIAMI!
E', E SERA' SEMPRE O MELHOR DANCING
?
BREVEMENTE

OLIMPIA CLUB
O Cabaret das maravilhas
O melhor espectaculo de Music-Hall de Lisboa
CARMELITA DEL RIO
MARIETINITA
LOLITA GALLEGO
CARMELITA DE CORDOBA
FLORITA APARICIO
Famosas estrelas de baile

FUNERAIS

desde os mais modestos aos de maior pompa. Material e pessoal que se impõe. Preços e serviços que não admitem concorrencia.

Facilidades de pagamento

AGENCIA «SRAF» - R. das Pedras Negras, 5, r/c. (á Sé). Tell. 27288

IMPORTANTE—Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua

"SRAF"

(Secção Tecnica). **Constroi** aos mais baixos preços e com os melhores materiais em todos os cemiterios de Lisboa ou provincia

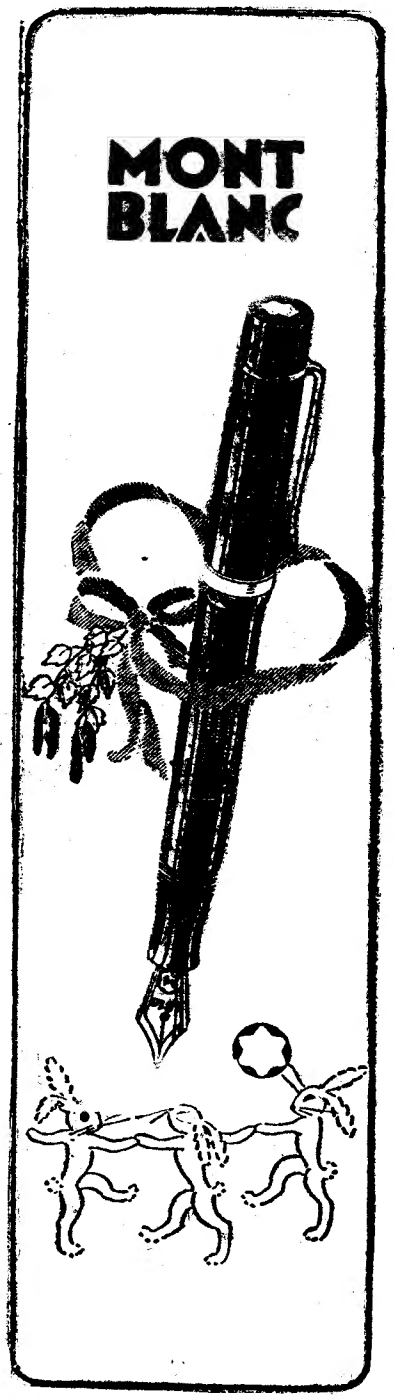
JAZIGOS

Facilidades de pagamento

A unica casa especializada na compra e venda de Jazigos em 2.ª mão

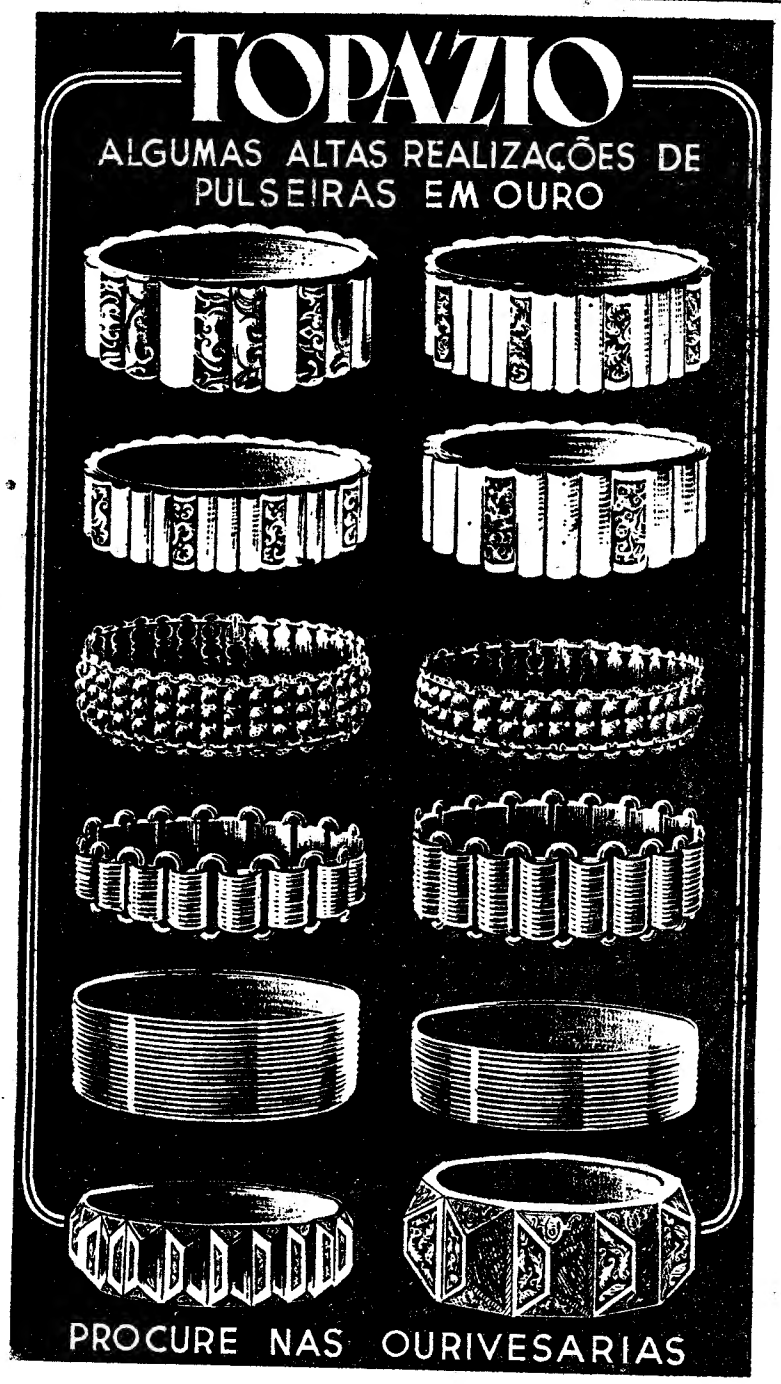
---

MONT BLANC



TOPÁZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Pó de arroz Rouge Creme Batom (não gorduroso) Floral são produtos de alta classe

---

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR

«PUNGUE»

para **FILADELFIA**

Saírá com escala por **Leixões,** em 5 de Abril, recebendo carga.

LINHA DA ARGENTINA

VAPOR

«LUGELA»

Saírá em 4 de Abril, recebendo carga para:

BUENOS AIRES

LINHA DO BRASIL

PAQUETE

«COLONIAL»

Saírá em 20 de Abril, recebendo carga e passageiros para:

RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

«João Belo»

Saírá com escala por **Leixões** na 2.ª quinzena de Abril, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé—Sazaire—Luanda—Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 o/o.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O **Creme de Beleza «Cliper»** é a salvaguarda do presente e do futuro da beleza de todas as senhoras. O ar, o sol e o tempo são os maiores inimigos da beleza feminina. Uma pele fresca, suave, macia e atraente é o segredo da eterna juventude.

Os **Cremes «Cliper's»** dão radiante beleza e mocidade superior a quaisquer outros cremes.

Para dia—Creme clara de ovo.
Para noite—Lanolina e Hamameli.
Em bisnagas a 8$00 e 11$00—Boiões a 18$00.

A' venda nas boas casas de todo o País.

Use o **Super-Leite** de Beleza «Cliper»—uma novidade que a surpreenderá com os seus efeitos maravilhosos

---

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

Direcção técnica de F. Reis

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Srs. Oficiais e Sargentos

A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650$00 e Peliças a 1.050$00.

Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

Fatos a prestações

SEM FIADOR

SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS

CARRINHOS PARA BEBES

etc., etc.

Veja os nossos preços.

HAVANEZA VALMÔR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Tornará-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MERKER

O esquentador Suisso duma técnica maravilhosa.

Exposição: Rua de S. Paulo, 142

BUICK-1937

Vende-se conduite. Vêr onde recolhe na R. Alex. Herculano, 66.